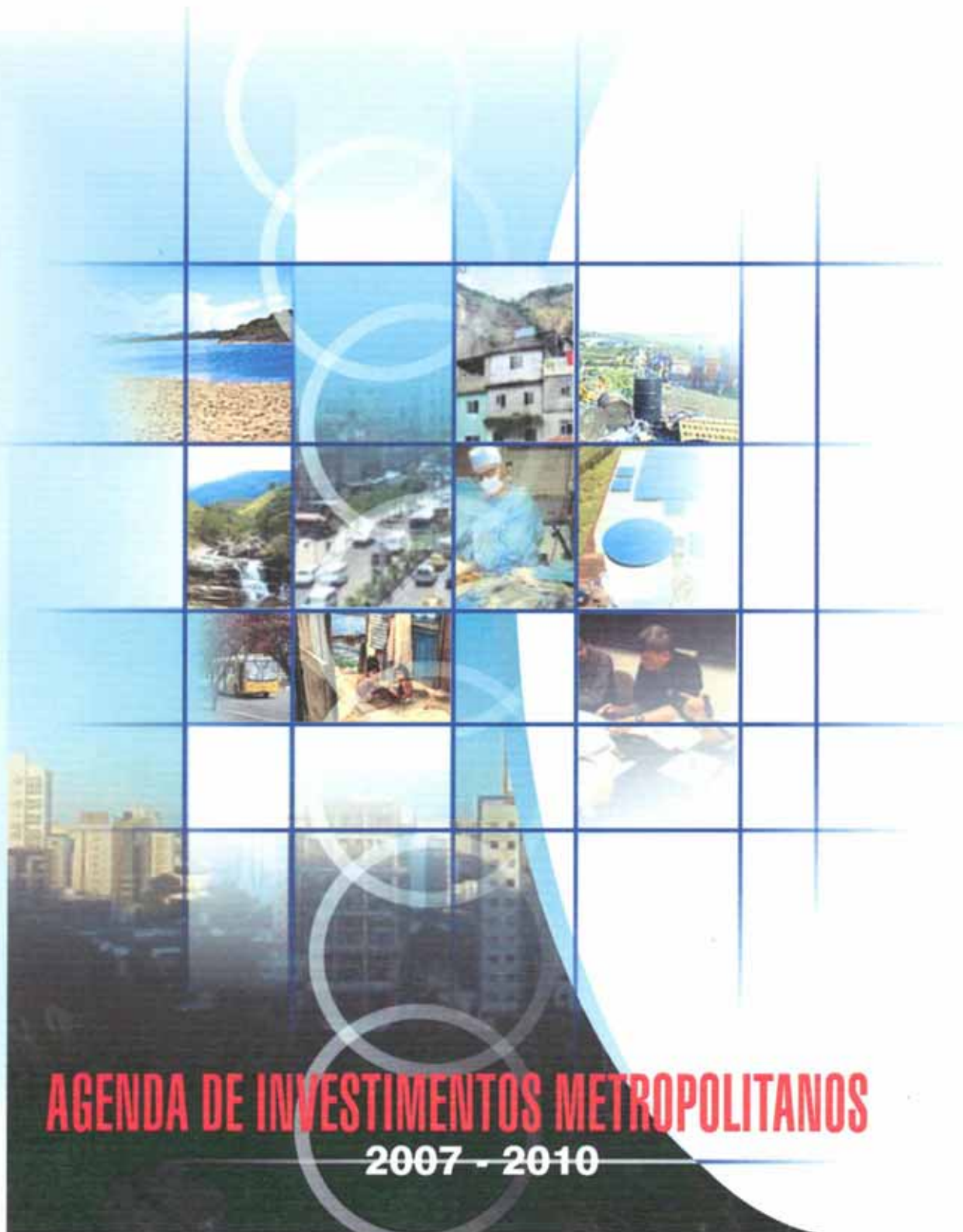


Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória
COMDEVIT

Instituto Jones dos Santos Neves

Secretaria Executiva do COMDEVIT



AGENDA DE INVESTIMENTOS METROPOLITANOS

2007 - 2010

Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória
COMDEVIT

Instituto Jones dos Santos Neves
Secretaria Executiva do COMDEVIT

AGENDA DE INVESTIMENTOS METROPOLITANOS

2007 - 2010

- ▲ Água, Esgoto e Drenagem
- ▲ Uso e Ocupação do Solo
- ▲ Habitação e Regularização Fundiária
- ▲ Segurança Pública
- ▲ Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental
(Agroturismo e Recursos Hídricos)
- ▲ Sistema Viário, Trânsito e Transportes
- ▲ Saúde
- ▲ Educação
- ▲ Assistência Social
- ▲ Turismo, Cultura, Esporte e Lazer
- ▲ Geração de Trabalho e Renda
e Qualificação Profissional

Relatório Técnico

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES	
BIBLIOTECA	
DATA	NÚMERO
11/11/07	75

IJ 00977
65/2007

Paulo Cesar Hartung Gomes
Governo do Estado do Espírito Santo

Ricardo de Rezende Ferração
Vice-governador

José Eduardo Faria de Azevedo
Secretário de Estado de Economia e Planejamento (SEP)

Luciene Maria Becacici Esteves Vianna
Diretora Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Antônio Luiz Caus
Diretor Técnico e Científico (IJSN)

Andréa Figueiredo Nascimento
Diretora Administrativa e Financeira (IJSN)

Eliana Abaurre Ferrari
Coordenadora de Apoio à Gestão Metropolitana (IJSN)

Produção (IJSN)

Apoio Técnico à Secretaria Executiva do COMDEVIT (IJSN)
Sandra Soares Marques Campeão

Lucia Maria Prata Luz
Coordenação de Produtos e Relações com o Mercado

Lastênio João Scopel
Arte Final

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Editoração

Djalma José Vazzoler
Revisão

Francisca Proba
Assessoria de Comunicação

**Membros do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória -
COMDEVIT**

GOVERNO DO ESTADO :

Secretaria de Estado de Economia e Planejamento - SEP

Guilherme Gomes Dias

Presidente do COMDEVIT

Dayse Oslegher Lemos

Membro Suplente da SEP

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Maria da Glória Brito Abaurre

Membro Titular

Sueli Passoni Tonini

Membro Suplente da SEAMA

Secretaria de Estado do Trabalho e Assistência e Desenvolvimento Social – SETADES

Vera Maria Simoni Nacif

Membro Titular

Célia Kiefer

Membro Suplente

Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social - SESP

Evaldo França Martinelli

Membro Titular

Renato Duguay Siqueira

Membro Suplente

Secretaria de Estado da Educação - SEDU

Ana Maria Marreco Machado

Membro Titular

Adriana Sperandio

Membro Suplente

Secretaria de Estado da Saúde - SESA

Anselmo Tose

Membro Titular

Francisco José Dias da Silva

Membro Suplente

Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas - SETOP

Rita de Cássia Paste Camata

Membro Titular

Eduardo Loureiro Calhau

Membro Suplente

PREFEITURAS DA RMGV:

Prefeitura Municipal da Serra

Audifax Charles Pimentel Barcelos

Membro Titular

José Eduardo Faria de Azevedo

Membro Suplente

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Max Freitas Mauro Filho

Membro Titular

Magno Pires da Silva

Membro Suplente

Prefeitura Municipal de Guarapari

Aurelice Vieira Souza

Membro Titular

Ruteléa Wandekoken

Membro Suplente

Prefeitura Municipal de Viana

Solange Siqueira Lube

Membro Titular

Andressa Buss Rocha

Membro Suplente

Prefeitura Municipal de Fundão

Maria Dulce Rudio Soares

Membro Titular

Gisto Venturim Filho

Membro Suplente

Prefeitura Municipal de Vitória

João Carlos Coser

Membro Titular

Silvio Roberto Ramos

Membro Suplente

Prefeitura Municipal de Cariacica

Helder Ignácio Solomão

Membro Titular

Lúcia Helena Dornellas

Membro Suplente

**SOCIEDADE CIVIL:
(FAMOPES)**

Laudir Cordeiro

Membro Titular

Sebastião Angelo de Moura

Membro Titular

Marcos dos Santos

Membro Titular

Adalto Barreto

Membro Suplente

Dauri C. da Silva

Membro Suplente

Oscar Luiz Nunes da Silva

Membro Suplente

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO SISTEMA GESTOR DA RMGV.....	8
PROGRAMAÇÃO DOS WORKSHOPS TEMÁTICOS DO COMDEVIT.....	9
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO – Água e esgoto.....	12
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO – Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental.....	22
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO – Sistema Viário, Trânsito e Transportes.....	28
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO – Uso e Ocupação do Solo.....	39
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO – Habitação e Regularização Fundiária.....	44
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO – Saúde.....	49
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO - Educação.....	56
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO – Assistência Social.....	61
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO – Segurança Pública.....	67
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO – Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	75
AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO – Geração de Trabalho e Renda e Qualificação Profissional.....	86
CONSIDERAÇÕES DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMDEVIT.....	89

LISTA DE TABELAS

Tema: Água e Esgoto

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Água e Esgoto – 2007-2010.....	14
Tabela II - Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Drenagem – 2007-2010.....	19

Tema: Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental (Agroturismo e Recursos Hídricos)

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Resíduos Sólidos – 2007-2010.....	25
--	----

Tema: Sistema Viário, Trânsito e Transportes

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Sistema Viário , Transporte e Trânsito – 2007-2010.....	36
--	----

Tema: Uso e Ocupação do Solo

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Uso e Ocupação do Solo – 2007-2010.....	41
--	----

Tema: Habitação e Regularização Fundiária

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Habitação e Regularização Fundiária – 2007-2010.....46

Tema: Saúde

Tabela I - Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Saúde – 2007-201053

Tema: Educação

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Educação – 2007-201058

Tema: Assistência Social

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Assistência Social – 2007-2010.....64

Tema: Segurança Pública

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Segurança Pública – 2007-2010.....72

Tema: Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Turismo – 2007-2010.....81

Tabela II - Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Cultura – 2007-201082

Tabela III – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Turismo, Cultura, Esporte e Lazer – 2007-2010.....83

Tema: Geração de Trabalho e Renda e Qualificação Profissional

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos – Tema: Programa de Cotas – 2007-201088

Tabela A - Custos Projetos Prioritários Grupo Técnico96

APRESENTAÇÃO

O novo modelo gestor da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) – representado na figura a seguir – foi implantado em janeiro de 2005 com o objetivo de promover a gestão integrada das questões de interesse comum para o desenvolvimento dos sete municípios que compõem a RMGV.

Dentro deste novo sistema gestor foi criado o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Comdevit) e instituído o Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Fumdevit).

O Comdevit é composto por 17 membros titulares, incluindo 7 prefeitos municipais, 7 secretários de Estado e 3 representantes da sociedade civil.

O Fumdevit vem com a finalidade de dar suporte financeiro ao planejamento integrado e às ações conjuntas de interesse comum entre o Estado e os municípios que integram a RMGV. Os recursos do Estado a serem transferidos para o fundo representam 60% (sessenta por cento) do montante estipulado para cada exercício financeiro, cabendo aos municípios integrantes da RMGV o repasse para o fundo dos 40% (quarenta por cento) restantes, de forma proporcional à participação de cada município na arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da região.

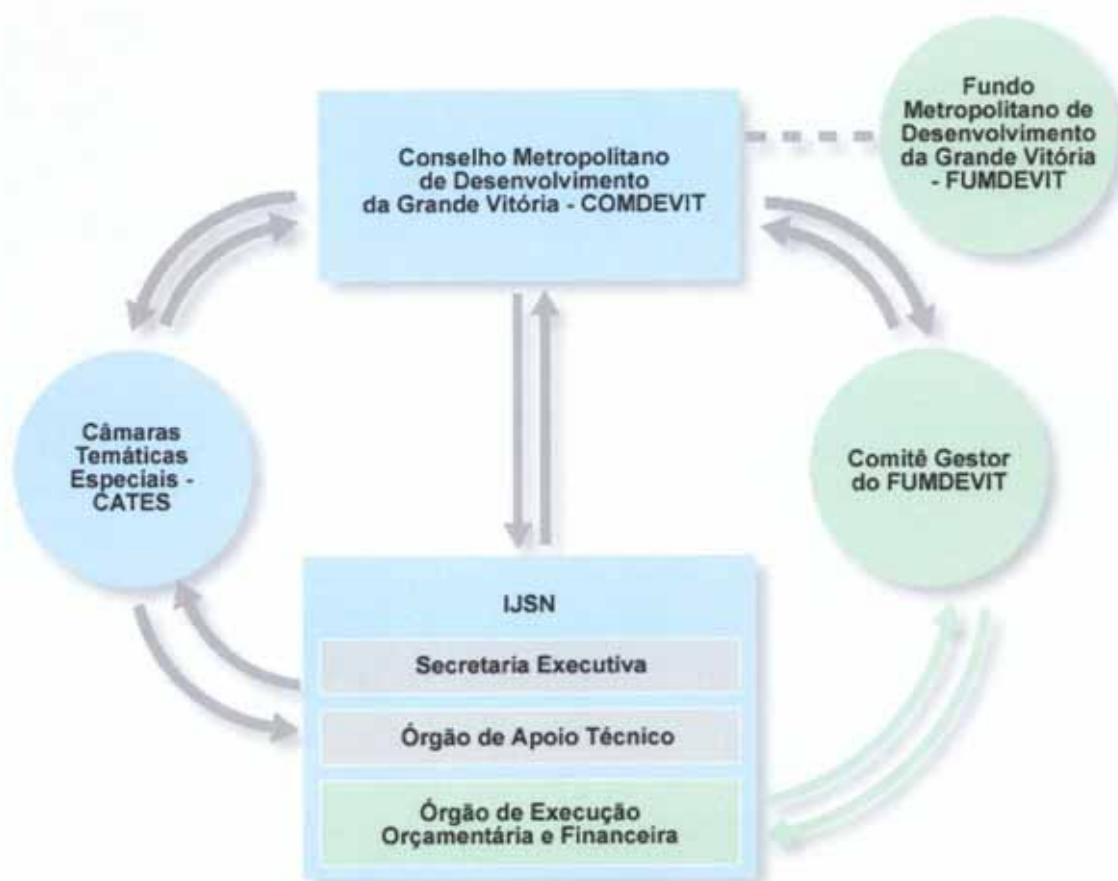
Montar uma estrutura compatível com os desafios dessa região não foi uma tarefa fácil, mas, com certeza, foi dado um passo decisivo nesse sentido. Podemos citar, por exemplo, a publicação da *Revista RMGV "Sistema Gestor e Informações Básicas"* e a contratação do primeiro projeto de interesse metropolitano "Atualização da Base Cartográfica da RMGV em Sistema de Informações Geográficas", escala 1:2000, aprovado pelo Comdevit e financiado com recursos do Fumdevit, da ordem de R\$ 1,4 milhão.

Além desses, avançamos em outros passos importantes, como, por exemplo, o que será objeto de exposição mais detalhada deste relatório – a construção de uma agenda metropolitana –, que nos proporcionou a realização de 11 *workshops* temáticos (ver p. 6). Realizados pelo IJSN, de julho a novembro de 2006, possibilitaram a conselheiros, técnicos municipais e estaduais apresentar e debater sua programação de trabalho para os próximos anos. Em cada *workshop* foi constituído um Grupo Técnico (GT), que gerou um documento-síntese.

Esta publicação sintetiza o resultado do trabalho desenvolvido pelos Grupos Técnicos para os 11 temas, com informações recentes sobre os investimentos na RMGV, que deverá compor a Agenda de Investimentos Metropolitanos para os próximos anos, após aprovação por parte do Comdevit.

Com estes resultados novos horizontes se abrem em torno da efetiva operacionalização desse instrumento de gestão da RMGV.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO SISTEMA GESTOR DA RMGV



PROGRAMAÇÃO DOS WORKSHOPS TEMÁTICOS DO COMDEVIT

Eixos	Temas	Data de realização
Saneamento e Controle da Qualidade Ambiental	Água, Esgoto e Drenagem	19/07/06
	Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental (Agroturismo e Recursos Hídricos)	02/08/06
Mobilidade Urbana	Sistema Viário, Trânsito e Transportes	16/08/06
Desenvolvimento Urbano	Uso e Ocupação do Solo	30/08/06
	Habitação e Regularização Fundiária	05/09/06
Desenvolvimento Humano e Social	Saúde	08/11/06
	Educação	27/09/06
	Assistência Social	04/10/06
	Segurança Pública	19/10/06
Desenvolvimento Econômico	Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	18/10/06
	Geração de Trabalho e Renda e Qualificação Profissional	13/11/06

Água, Esgoto e Drenagem

2007-2010

EQUIPE TÉCNICA

Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN)

Dalton Ramaldes
José Carlos Dalbem
Sérgio H. V. Rabello

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA)

Lincoln C. Bernardino Alves
Wagner Bissa Lima
Gilberto A. Sipioni
Ingrid Silveira

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Eliana Abaurre Ferrari

Prefeitura Municipal de Cariacica

Juliana Louzada
Mozart A. Corrêa

Prefeitura Municipal de Fundão

Gisto Venturim Filho
Patrick José dos Santos

Prefeitura Municipal de Guarapari

Simone Cypriano Perez

Prefeitura Municipal da Serra

Alessandro Boneano Lomper
José Antonio de Oliveira
Jozibella Bridi Carleto
Sérgio A. Peterle
Verginia J. Reis Rocha

Prefeitura Municipal de Viana

Diego Lopes Corrêa

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Elaine Gonçalves
Roberto R. Lyra Médice

Prefeitura Municipal de Vitória

Claudia Solares

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos os estudos e projetos de interesse metropolitano, com o objetivo de identificar as prioridades para o desenvolvimento da RMGV e, paralelamente, vislumbrar as possíveis realizações, conforme o que consta no relatório técnico elaborado pelo Grupo de Trabalho constituído no *workshop* Água, Esgoto e Drenagem, realizado em 19/07/2006, o qual contou com a participação de 35 representantes de diversas prefeituras da RMGV e técnicos do Governo do Estado.

1. Água e Esgoto

A Tabela I apresenta a descrição das ações, estudos e projetos de interesse metropolitano relativos ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário, com previsão de iniciar em 2007.

A Cesan é o órgão responsável pela implementação dos programas do projeto Águas Limpas e de outros investimentos em andamento com recursos próprios e recursos a captar.

Além de incorporarem as propostas do projeto Águas Limpas, os representantes dos municípios indicaram outros projetos e estudos que também consideram prioritários (ver Tabela I), cuja execução seria financiada com recursos próprios e também por meio da captação de recursos no Orçamento Geral da União e em outros programas existentes.

2. Drenagem

A Tabela II apresenta a descrição das ações, estudos e projetos de drenagem considerados prioritários para os municípios de Vila Velha, Cariacica e Guarapari, com vistas à captação de recursos junto ao Fumdevit para a elaboração do projeto. A execução das obras deverá envolver recursos dos municípios, além de apoio financeiro a ser captado no Orçamento da União e no do Governo estadual.

Registro fotográfico

O registro fotográfico apresentado na seqüência ilustra a visita técnica idealizada no 1º *workshop* (oportunidade que reuniu representantes das prefeituras municipais, da Cesan e do IJSN); na Estação de Tratamento de Água (Carapina – Serra); nas obras de macrodrenagem de Vila Velha; e nas obras de saneamento em Jardim Carapina – Serra. Além de apresentar aos técnicos o que está sendo feito nas áreas de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e drenagem pluvial, essa visita proporcionou maior integração entre profissionais que atuam nesse setor.

Estação de Tratamento de Esgoto de Mulembá – Joana D'Arc – Vitória



Estação de Tratamento de Água Mario Petrochi em Carapina - Serra



Obras de Macrodrenagem em São Torquato – Vila Velha

Estação de Tratamento de Esgoto de Jardim Carapina - Serra



Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Água e Esgoto – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município da RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município	
ABASTECIMENTO DE ÁGUA										
Implantação elevatória água bruta independente – ETA XI	CESAN	Cariacica	X			400	100			Recursos próprios da CESAN
Recuperação do Centro de Reservatório Morro do Pico	CESAN	Cariacica e Viana	X			5187	38,8		18,5	Águas Limpas – BIRD – 42,6
Proteção hidráulica na estação elevatória do Baixo Recalque	CESAN	Cariacica, Vila Velha, Viana e Vitória	X			1550	100			Recursos próprios da CESAN
Recuperação da Galeria dos Filtros e melhorias na ETA I – Vale Esperança	CESAN	Cariacica, Vila Velha, Viana e Vitória	X			5140	100			Recursos próprios da CESAN
Construção reservatório/Rede Tronco – Praia Grande	CESAN	Fundao	X			2070	100			Recursos próprios da CESAN
Recuperação Reservatórios – Serra sede	CESAN	Serra	X			250	100			Recursos próprios da CESAN
Construção de adutora ligando BR101 do reservatório da Serra – Sede	CESAN	Serra		X		1573				Saneamento para todos – FGTS – CAIXA
Implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Cidade Nova da Serra (Chapada Grande)	Governo do Estado/CESAN	Serra		X		303				Orçamento do Governo do Estado
Ampliação Elevatória / Construção Rede – Jacaraípe/N. Almeida	CESAN	Serra e Fundao	X			700	100			Recursos próprios da CESAN
Construção Rede – Carapina/Vitória – DN 600mm (8-400m)	CESAN	Serra e Vitória	X			2500	100			Recursos próprios da CESAN

Continua

Tabela I - Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Água e Esgoto – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município da RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar	
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município		% Financiada
ABASTECIMENTO DE ÁGUA											
Ampliação do sistema de produção de água Santa Maria	CESAN	Serra, Vitória e Caniúca	X			2829	19		57,1	Águas Limpas – BIRD – 23,9	
Impermeabilização Reservatórios Elevados – Planalto/Jacaraipe	CESAN	Serra, Vitória e Fundão	X			600	100			Recursos próprios CESAN	
Implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Formate	Governo do Estado/CESAN	Viana		X		175				Orçamento do Governo do Estado	
Melhoria na captação da ETA de Araçatuba	CESAN	Viana	X			90	100			Recursos próprios CESAN	
Melhorias no Sistema de Abastecimento de água de Areinha e Marçílio de Noronha	FUNASA/CESAN / PMViana	Viana		X		1472				Funasa	
Melhorias no sistema de produção de Jucu / Antártica ETA IX	CESAN	Viana	X			400	100			Recursos próprios CESAN	
Nova captação de água e ampliação da estação de tratamento	CESAN	Viana	X			1480	100			Recursos próprios CESAN	
Complementação de redes no Bairro Ponta da Fruta e adjacências	CESAN	Vila Velha			X	1482				Saneamento para todos – FGTS – CAIXA	
Implantação da adutora de água tratada Ibes / Boa Vista	CESAN	Vila Velha	X			2286	37,5		10,7	Águas Limpas – BIRD – 51,9	
Implantação do centro de reservação de água Araçás	CESAN	Vila Velha	X			5037	39,8		22,7	Águas Limpas – BIRD – 37,5	
Implantação do centro de reservação de água Garoto	CESAN	Vila Velha	X			6339	35,5		21,5	Águas Limpas – BIRD – 43	

Continuação

Tabela I - Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Água e Esgoto - 2007-2010

Continuação

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município da RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados		Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	
ABASTECIMENTO DE ÁGUA									
Ampliação do sistema de produção de água de Caçaroça	CESAN	Vila Velha e Cariacica	X			9037	38,3	19,9	Águas Limpas - BIRD - 41,8
Ampliação do sistema de Reservação de Vitória	CESAN	Vitória		X		23206			Saneamento para todos - FGTS - CAIXA
Implantação de Redes de Abastecimento de água na Grande São Pedro	CESAN	Vitória		X		794			Saneamento para todos - FGTS - CAIXA
Implantação do centro de reservação de Água Pedreiras / Sto. Antonio	CESAN	Vitória	X			3571	40,9	18,5	Águas Limpas - BIRD - 40,6
Recuperação do centro de reservação de água Santa Clara	CESAN	Vitória	X			1338	47,3	14,4	Águas Limpas - BIRD - 38,3
ESGOTAMENTO SANITÁRIO									
Operacionalização e complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário - Bandelantantes	CESAN	Cariacica	X	X	X	10226	28,3	20,2	Águas Limpas - BIRD - 51,5
Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário Centro - Guarapari e adjacências	CESAN	Guarapari	X	X	X	25884	45,6	0	Águas Limpas - BIRD - 54,4
Operacionalização e complementação do Sistema do Esgotamento Sanitário - Praia do Morro	CESAN	Guarapari	X	X	X	5993	16	40,5	Águas Limpas - BIRD - 43,4
Implantação Sistema de Esgotamento Sanitário Centro de Manguiinhos	CESAN	Serra	X			10830	58	42	Águas Limpas - BIRD

Continua

Tabela I - Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Água e Esgoto - 2007-2010

Continuação

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município da RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte do recursos captados		Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	
ESGOTAMENTO SANITÁRIO									
Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro São Francisco, Cascata, São Marcos, Colina da Serra, Roncador, Sto. Antônio e Serra Sede	CESAN / PMSerra	Serra	X			16785			CAIXA / FGTS
Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário Nova Almeida / Praia Grande	CESAN	Serra e Fundação	X			13890	58	42	Águas Limpas – BIRD
Implantação do sistema de esgotamento sanitário do Bairro de Fátima	CESAN	Serra e Vitória	X			2042			Saneamento para todos – FGTS – CAIXA
Implantação do sistema de esgotamento sanitário do Bairro Bom Pastor, Soteco e Canaã	CESAN	Viana	X	X		3980			Saneamento para todos – FGTS – CAIXA
Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Viana/Centro	CESAN	Viana	X	X	X	3941	48,5		Águas Limpas – BIRD – 51,5
Implantação do sistema de esgotamento sanitário do Bairro João Goulart I e Ulisses Guimarães	CESAN	Vila Velha	X			6090			Saneamento para todos – FGTS – CAIXA
Operacionalização e complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário – Praia da Costa e adjac. (B13)	CESAN	Vila Velha	X	X	X	22134	18,1	16,6	Águas Limpas – BIRD – 65,3

Continua

Tabela I - Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Água e Esgoto - 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município da RMGV)	Ano de início				Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009	2010		% Estado	% Município	% Financiada	
ESGOTAMENTO SANITÁRIO											
Elaboração projeto executivo esgotamento sanitário Bairros Flexal I e II	PMC	Cariacica	X				130				FUMDEVIT
Elaboração projeto executivo esgotamento sanitário Bairros Nova Esperança e Vila Progresso (Região de Nova Rosa da Penha)	PMC	Cariacica	X				80				FUMDEVIT
Elaboração projeto executivo esgotamento sanitário Bairros Alto Lage e Itaquari	PMC	Cariacica	X				200				FUMDEVIT
Projeto executivo do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Planalto Serrano	PMSerra	Serra	X				220	20			80% - FUMDEVIT
Projeto executivo do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Balneário de Carapebus	PMSerra	Serra	X				130	20			80% - FUMDEVIT
Projeto executivo Esgotamento Sanitário do Bairro Lagoa de Carapebus	PMSerra	Serra	X				130	20			80% - FUMDEVIT
Projeto técnico complementar de áreas adjacentes à Sistemas de Esgotamento Sanitários existentes	PMSerra	Serra	X	X	X		300	20			80% - FUMDEVIT
Programa de Educação Ambiental continuada com foco na Conservação dos Recursos Hídricos e Saneamento Básico	CESAN / PMSerra	Serra	X	X	X	X	500	30	30		40% - FUMDEVIT

Fonte: Cesan, Funasa e Prefeituras da RMGV

Tabela II - Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Drenagem - 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em município da RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município	
Macro drenagem - Baía Hidrográfica Canal da Costa	PMVV*	Vila Velha	X			2400	45		55	-
Macro drenagem - Baía hidrográfica do Rio Aribiri, Alvorada, Cobilândia, Santa Rita	PMVV*	Vila Velha	X			7100	45		55	-
Macro drenagem - Baía Hidrográfica de São Torqueto	PMVV*	Vila Velha	X			1000	45		55	-
Projeto p/ desassoreamento da Foz do Rio Jucu, c/ elevação do dique, reconpondo o nível de segurança desejável, e p/ a pavimentação da via s/ o dique interligando Vila Velha a Cariacica	PMVV**	Vila Velha	X			300	40			60% - FUMDEVIT
Execução das obras projeto p/ desassoreamento da Foz do Rio Jucu c/ elevação do dique, reconpondo o nível de segurança desejável e p/ a pavimentação da via s/ o dique interligando Vila Velha a Cariacica	PMVV**	Vila Velha	X			3600				100% a captar no orçamento UNIA
Macro drenagem - Baía Maria Preta - elaboração de projeto executivo	PMC	Cariacica	X			77,7	40			60% - FUMDEVIT
Macro drenagem - Baía Maria Preta - execução das obras	PMC	Cariacica		X	X	32400				100% a captar no orçamento UNIA
Macro drenagem - Baía Itanguá - elaboração de projeto executivo	PNC	Cariacica	X			39,2	40			60% - FUMDEVIT
Macro drenagem - Baía Itanguá - execução das obras	PMC	Cariacica		X	X	12840				100% a captar no orçamento UNIA
Macro drenagem - Baía América - elaboração de projeto executivo	PMC	Cariacica	X			21,5	40			60% - FUMDEVIT
Macro drenagem - Baía América - execução ds obras	PMC	Cariacica	X	X		1900				100% a captar no orçamento UNIA
Estudo para a drenagem das ruas do centro da cidade	PMG	Guarapari	X			10	40			60% - FUMDEVIT

Fonte: Cesan, Funasa e Prefeituras da RMGV

Nota: * Em andamento

** A implementar

Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental
(Agroturismo e Recursos Hídricos)

2007- 2010

EQUIPE TÉCNICA

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Eliana Abaurre Ferrari

Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN)

Maria de Fátima de Lima

Darinho dos Santos Braga

Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA)

Lincoln C. Bernardino Alves

Irene T. Rabello Laignier

Prefeitura Municipal de Cariacica

Aparecida Demoner Ramos

Fábio Leite

Prefeitura Municipal de Fundão

Gisto Venturim Filho

Patrick José dos Santos

Prefeitura Municipal de Guarapari

Simone Cypriano Perez

Prefeitura Municipal da Serra

Josenir da Silva Martins

Verginia J. Reis Rocha

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Silvia Batista Soares

Sérgio Toniato

Prefeitura Municipal de Vitória

Carina B. Queiroga

Vera Vanda J. Luz

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Florindo dos Santos Braga

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos os estudos e projetos de interesse metropolitano, com o objetivo de identificar as prioridades para os municípios da RMGV e, paralelamente, vislumbrar as possíveis realizações, conforme o que consta no relatório técnico elaborado pelo Grupo de Trabalho constituído no *workshop* Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental (Agroturismo e Recursos Hídricos) realizado em 02/08/2006, o qual contou com a participação de 38 representantes das prefeituras da RMGV e técnicos do Governo do Estado.

1. Resíduos Sólidos

Foram identificados pelo Grupo Técnico dois projetos de interesse metropolitano na área de resíduos sólidos:

Projeto I - Elaboração de Plano Diretor de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Metropolitana da Grande Vitória, por entender que o plano é a base para a solução conjunta da questão de resíduos sólidos na região.

Objetivo: Estabelecer o Plano Diretor de Resíduos Sólidos Urbanos para a Região Metropolitana da Grande Vitória para planejamento do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos gerados.

Justificativa: O tema "Resíduos Sólidos Urbanos" está assumindo papel de destaque entre as crescentes demandas da sociedade brasileira e das comunidades locais. Seja pelos aspectos ligados à transmissão de doenças e, portanto, à saúde pública, seja pela contaminação de cursos d'água e lençóis freáticos, na abordagem ambiental, seja pelas questões sociais ligadas aos catadores – em especial às crianças que vivem nos lixões –, ou ainda pelas pressões advindas das atividades turísticas, é fato que vários setores governamentais e da sociedade civil começam a se mobilizar para enfrentar o problema, por muito tempo relegado a segundo plano.

A mídia está atenta, o Ministério Público e os órgãos ambientais atuam voltados especialmente na busca de soluções negociadas com as prefeituras em relação à erradicação de pontos viciados de lixo e do trabalho infantil que neles ocorre. Programas governamentais, em âmbito federal e estadual, vêm-se consolidando, com linhas de financiamento a projetos e planos de gestão integrada de resíduos sólidos, em paralelo aos esforços para a formulação de políticas e legislação correspondentes a esse tema.

Nesse cenário, pressionados por tais demandas, estão os municípios, os principais responsáveis, e os setores que prestam os serviços de limpeza urbana, que devem garantir condições adequadas de disposição final do lixo.

A despeito dos esforços de muitas prefeituras na implementação de programas, planos e ações para melhoria dos sistemas de limpeza urbana e de seu gerenciamento, e apesar de várias iniciativas realizadas pelas comunidades, em especial na direção de projetos de coleta seletiva e reciclagem, é sabido que o quadro geral é bastante preocupante.

Com o adensamento populacional da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), tal situação torna-se cada vez mais grave, com a necessidade de estabelecer critérios e propor alternativas de solução conjunta para a problemática dos resíduos sólidos urbanos.

A elaboração do estudo em questão é motivada pela grave problemática quanto à gestão dos resíduos sólidos urbanos na região, desde sua produção, coleta e disposição final, e pelo desafio colocado para os municípios e para a sociedade como um todo no equacionamento dos problemas.

Projeto II - Elaboração do Estudo de Soluções para os Resíduos Sólidos de Saneamento gerados nas ETAs e ETEs localizadas na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV).

Objetivo: Estabelecer critérios e parâmetros de projeto para busca de alternativas de reciclagem e destinação ambientalmente correta para os resíduos sólidos em estações de tratamento de esgoto do tipo lodo ativado e Estações de Tratamento de Água (ETAs) da RMGV.

Justificativa: Considerando que a prática de tratamento e destinação final adequada de resíduos de saneamento ainda é incipiente no país, que os corpos d'água apresentam cada vez menos condições de receberem cargas adicionais de resíduos sem tratamento, que as exigências dos órgãos de controle ambiental têm sido mais rigorosas, constata-se a necessidade de conhecer melhor esses resíduos e tratá-los antes da disposição final.

Desta forma, o estudo proposto permitirá apontar soluções ambientais de interesse comum para os sete municípios da RMGV, pois irá criar condições de reduzir ou até mesmo eliminar o impacto dos resíduos sólidos de saneamento nos corpos d'água da Grande Vitória.

2. Agroturismo

Para esta área foi constatada a necessidade de um plano, tendo sido proposta a elaboração do **Plano Integrado de Uso Público das Áreas Protegidas da Grande Vitória.**

Objetivo Geral: Promover e incrementar o ecoturismo, o uso público e a sustentabilidade das áreas naturais e protegidas da Grande Vitória.

Objetivos Específicos:

- Identificar e diagnosticar a situação atual e propor alternativas com relação ao uso público e ao ecoturismo das áreas protegidas da Grande Vitória.
- Elaborar um plano de ação participativo que contenha os projetos prioritários de intervenção e um plano de investimento a ser desenvolvido posteriormente através do COMDEVIT ou separadamente por cada prefeitura.
- Contribuir para o processo de educação ambiental e cidadania, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida nos municípios da Grande Vitória.
- Possibilitar alternativas de renda para as comunidades envolvidas.
- Divulgar as áreas protegidas, em especial as unidades de conservação, como oportunidade de lazer, educação e qualidade de vida nos municípios.
- Gerar receita para os municípios através dos serviços de concessões, terceirizações e impostos provenientes do incremento e posterior desenvolvimento de atividades ecoturísticas.

Justificativa: Várias são as razões para desenvolver uma proposta de elaboração de um Plano Integrado de Uso Público de Áreas Protegidas da Grande Vitória (PIUSP-GV). Citem-se, dentre elas:

- Pelo atendimento a uma demanda sugerida e construída de forma participativa pelos atores da região e dos municípios;
- Por ser um projeto que envolve diretamente três pastas municipais (turismo, meio ambiente e educação);
- Pelo lazer e espaço para recreação para os moradores;
- Por possibilitar geração de renda para as comunidades locais;
- Por contribuir com a conservação, recuperação e preservação do meio ambiente, propiciando educação ambiental e formação de corredores ecológicos;
- Pelo custo-benefício do projeto.

3. Recursos Hídricos

Representantes da Secretaria Municipal de Turismo de Fundão apresentaram na primeira reunião do Grupo Técnico uma proposta para recuperação de APPs às margens de corpos d'água do município, podendo se estender para toda a região metropolitana. Tal proposta depende de orçamento.

A Tabela I representa bem as etapas dos três projetos identificados, com as suas estimativas de custos e as fontes de recursos para o financiamento das ações.

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Resíduos Sólidos – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município da RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos à captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município	
1. Plano Diretor de Resíduos Sólidos da RMGV	IEMA e Prefeituras da RMGV	07 municípios da RMGV	X	X		370				60% FUMDEVIT/ IEMA 40% Municípios e Instituições Financeiras 100% IEMA
1.1. Elaboração de Termo de Referência			X			20				
1.2. Elaboração do Plano Diretor				X		350				60% FUMDEVIT/ IEMA 40% Municípios e Instituições Financeiras
2. Estudo de soluções para resíduos sólidos de saneamento gerados nas ETES e ETAs localizadas na Grande Vitória	CESAN / SEBRAE / Prefeituras da RMGV	Viana, Cariacica, Serra, Vila Velha e Guarapari				640			50% SEBRAE e CESAN	25% FUMDEVIT 25% Municípios
2.1. Caracterizar qualitativamente e quantitativamente os resíduos de ETES e ETAs da RMGV			X			160			50% SEBRAE e CESAN	25% FUMDEVIT 25% Municípios
2.2. Desenvolver estudos de alternativas de uso de resíduos de ETAs com agregação de valor			X			160			50% SEBRAE e CESAN	25% FUMDEVIT 25% Municípios

Fonte: Grupos de trabalhos constituídos nos Workshops do COMDEVIT

Sistema Viário, Trânsito e Transportes

2007- 2010

EQUIPE TÉCNICA

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Antônio Luiz Caus
Heloisa Helena Nogueira da Silva

Prefeitura Municipal de Cariacica

Ângelo Pin
Eliane Bersani
Mônica Diniz Barcellos
Sônia Marethi

Prefeitura Municipal de Fundão

Gisto Venturim Filho

Prefeitura Municipal de Guarapari

Anderson Woelffel
José Dório dos S. Maia

Prefeitura Municipal da Serra

Fernando Assad
Maria Alice Guidoni

Prefeitura Municipal de Viana

Grace Kelly Basílio
Jair de M. Cardoso

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Lilian M. Damasceno
Romário de Castro
Viviane Papotti

Prefeitura Municipal de Vitória

Anderson Fioroti Menezes – CDV
José Eduardo de Souza Oliveira

Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (SETOP)

José Fernando Destefani dos Santos
Luiz Otávio

Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória (CETURB)

Jorge Ruiz
Rosane Giuberti

Federação das Associações dos Movimentos Populares do Espírito Santo (FAMOPES)

Jhawa Mamelli
Sebastião Moura

Espírito Santo em Ação

Denise Cadete
Eduardo Conde

Vitória do Futuro

Ivani Zecchinelli

Rodosol

André Beltrane

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos os estudos e projetos de interesse metropolitano com o objetivo de identificar as prioridades para os municípios da RMGV e paralelamente vislumbrar as possíveis realizações, conforme o que consta no relatório técnico elaborado pelos participantes do Grupo de Trabalho constituído no *workshop* "Mobilidade Urbana", realizado em 16/08/2006, o qual contou com a participação de 51 representantes de diversas prefeituras da RMGV e técnicos do Governo do Estado.

1. Mobilidade urbana

Após a realização de seis reuniões do Grupo de Trabalho, foram priorizadas as seguintes ações, projetos e obras:

Ações: São indicadas ações que visam a aumentar a eficiência de todas as modalidades do sistema de transporte urbano, as quais deverão ser empreendidas pelos entes integrantes da região metropolitana, de forma isolada ou no conjunto. São elas:

- Adotar uma política consistente e permanente de educação de trânsito, integrada no âmbito da Grande Vitória, visando a redução de acidentes.
- Implantar pistas exclusivas ou faixas preferenciais para os serviços públicos de transporte que levem a um maior desempenho operacional, traduzido em redução dos custos operacionais e, em consequência, da tarifa.
- Buscar maior integração operacional-tarifária institucional de todos os sistemas de transporte coletivo da *área conurbada da Grande Vitória* (Serra, Vitória, Vila Velha, Cariacica e Viana), de modo a racionalizar a oferta e obter redução nos custos operacionais e, conseqüentemente, da tarifa, proporcionando, assim, condições adequadas para melhorar o acesso da população aos serviços de transporte público.
- Combater eficazmente as ofertas não autorizadas de transporte coletivo e individual, as quais levam à degradação dos sistemas institucionalizados, gerando, inclusive, aumento dos valores tarifários.
- Eliminar ou reduzir a incidência de tributos municipais e estaduais sobre o sistema de transporte público, tais como: ISS, ICMS etc., objetivando, com isso, a redução de tarifas e a criação de mecanismos públicos e/ou privados de cobertura financeira, externa ao sistema, das gratuidades parciais ou totais existentes.
- Estabelecer em conjunto com os municípios da *área conurbada da Grande*

Vitória (Serra, Vitória, Vila Velha, Cariacica e Viana) nova política de oferta de transporte público individual (modalidade táxi), associada a um novo conceito tarifário, que leve em consideração a configuração espacial da geração da demanda, e não exclusivamente a divisão político-administrativa.

- Criar mecanismos de integração das atividades de planejamento, gestão, controle e operação de trânsito com as de planejamento e gestão do transporte público da *área conurbada da Grande Vitória*.
- Estabelecer a mesma regulamentação para todos os municípios, com a especificidade e rigidez necessária, no que diz respeito a circulação, carga e descarga de bens e mercadorias, de modo a evitar conflitos com a circulação geral e, principalmente, com os veículos dos sistemas de transporte público.
- Implantar esquemas operacionais, especiais, dotados de sistemas de controle eletrônicos comandados à distância, tais como sistemas de câmeras e painéis eletrônicos estrategicamente localizados e comunicação, via rádio comercial, de orientação ao condutor de veículo, nos principais gargalos da circulação urbana: entorno dos acessos às pontes intermunicipais, à área central metropolitana etc.
- Introduzir mudanças nos horários de funcionamento das atividades comerciais, industriais e de serviços no nível da *área conurbada da Grande Vitória* (Serra, Vitória, Vila Velha, Cariacica e Viana), a serem definidas a partir de um estudo técnico que leve a uma menor concentração dos picos da circulação geral e do transporte coletivo.
- Adotar política de incentivo a mudanças gradativas na frota de veículos coletivos, visando à adoção de tecnologias mais modernas, que reduzam os níveis de poluição causada pelos combustíveis fósseis, ou de substituição a estes.
- Adotar uma política eficaz e permanente de operação e fiscalização do trânsito, integrada no âmbito da GV, visando a redução de acidentes e fluidez do trânsito.
- Fomentar ações de treinamento e capacitação dos técnicos envolvidos na gestão do transporte e trânsito.

• **Estudos/projetos**

É proposta a realização de diversos projetos, em termos de concepção, básico ou executivo, conforme a urgência de implantação do empreendimento indicado.

Os projetos de concepção básica visam a definir soluções e estudar a época de necessidade e a viabilidade de implantação do empreendimento, bem como delimitar a faixa de domínio necessária para sua consecução, a ser protegida por legislação de

controle do uso e ocupação do solo urbano, no caso de horizonte de longo prazo, ou através de decreto de declaração de utilidade pública para fins de desapropriação, no caso de médio prazo. Estes empreendimentos estão listados no item 2.1: *Estudos de Concepção e Viabilidade*, a seguir.

Os projetos finais de engenharia propostos, têm por objetivo definir as soluções definitivas para a implantação do empreendimento no curto prazo e os respectivos custos de implantação. Estes empreendimentos estão listados no item. *Projetos*, a seguir.

Os empreendimentos, definidos como objeto de implantação imediata, são relacionados no item *Obras*.

- **Estudos/concepção e viabilidade:**

- Prioridade 1**

- Concepção básica de uma **nova ligação** (ponte móvel ou túnel) **entre Vitória (região do Terminal Dom Bosco) e Vila Velha**, com derivações para a Glória/Canal Bigossi e para a estrada de Capuaba (Rodovia ES 471).

- Prioridade 2**

- Concepção básica do **Corredor Metropolitano Central Expresso**, entre a Ponte da Passagem e a BR 101 (Contorno), passando pelo maciço central da ilha de Vitória e considerando uma ponte entre Santo Antonio e Porto de Santana;
- Concepção básica para o **Corredor de Transporte Coletivo Leopoldina** planejado para a faixa de domínio do trecho ferroviário a ser desativado da linha operada pela Ferrovia Centro Atlântico (FCA), entre São Torquato (Vila Velha) e Universal (Viana);
- Concepção básica para o **Corredor de Transporte Coletivo Serra-Vitória**, ao longo das avenidas Talma Rodrigues Ribeiro e Eudes Scherrer de Souza (Civit II), BR 101, acesso ao aeroporto e à Avenida Fernando Ferrari, interligando os terminais Jacaraípe, Laranjeiras e Carapina;
- Concepção básica do **Corredor Urbano Canal do Rio Marinho** (trecho Cobi-bairro Rio Marinho), via de interligação dos corredores Carlos Lindenberg e Leste-Oeste no bairro Rio Marinho;
- Concepção básica do **Corredor Urbano Lagoa Encantada**, via de interligação da Avenida Carlos Lindenberg (Alecrim) ao Corredor Metropolitano Leste-Oeste (bairro Vale Encantado), passando a oeste da referida lagoa;
- Concepção básica para o **Corredor Metropolitano Perimetral Sul**, entre a BR 101 (Viana) e a Rodovia do Sol (Vila Velha), passando pelo sul de Cariacica;
- Concepção básica do **Corredor Urbano Areinha** (ligação da BR-262 – Pedras

Zanetti) à Vila Betânia, no município de Viana), que constitui a continuação do Corredor Urbano Sudoeste de Cariacica, em implantação pelo Transcol;

- Conceção básica do **Corredor Urbano Jacaraípe – 4ª etapa**: trecho acesso à Costa Bela – Nova Almeida;
- Conceção básica do **Corredor Urbano BR 101 (Eurico Sales) – Av. Norte-Sul–Av. Industrial (Novo Horizonte)**, via CVRD e CST;
- Conceção básica da **Rodovia ES 262: trecho BR 101–Praia Grande (Fundão)**, via Nova Almeida;
- Conceção básica do **Eixo de Ligação do Contorno Planejado do Mestre Álvaro com a BR 101 no acesso ao bairro Barcelona**, com interseção com as avenidas Civit I e Industrial (projetada);
- Conceção básica do **Eixo Urbano Vale Encantado–Terra Vermelha**, com traçado paralelo à Rodovia do Sol e interligado aos corredores urbano Darly Santos e Metropolitano leste-oeste;
- Conceção básica de uma nova **Ligação entre a Região Norte de Guarapari e o Centro da Cidade**, contemplando uma nova ponte sobre o canal;
- Conceção básica de um novo **Binário de Tráfego, a oeste da Rodovia do Sol, entre o Canal da Costa e a Rodovia Darly Santos**, em Araçás;
- Conceção básica de **Pista Exclusiva para o Transporte Coletivo (TC) na BR 262, no trecho entre a Segunda Ponte e o Ceasa**;
- Conceção básica da **Ligação Lameirão a Condados, em Guarapari**.

Prioridade 3

- **Plano de Diretrizes Metropolitanas de Uso e Ocupação do Solo** da Grande Vitória (PDMOS/GV) e atualização do **Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória** (PDTU/GV);
- **Elaboração do Plano Viário Metropolitano**, contemplando a definição geométrica das vias integrantes do Sistema de Corredores Viários Metropolitanos, com horizonte de médio e longo prazo. Esses planos devem considerar os planos diretores e planos de mobilidade desenvolvidos pelos municípios integrantes da RMGV. As propostas de plano viário devem ir até o projeto básico.

Prioridade 4

- Estudo de **Readequação das Jornadas de Trabalho dos Grandes Empregadores e Categorias Econômicas**, visando a melhorar a fluidez do tráfego nos períodos de pico, notadamente à noite.

Prioridade 5

- Conceção básica de uma **Rede Cicloviária em Cariacica e Vila Velha**.

- **Projetos de engenharia:**

São listados, a seguir, os projetos de engenharia relativos a empreendimentos considerados prioritários para serem implantados no curto e no médio prazo. Os projetos de médio prazo deverão ser conduzidos através de ações que visem a viabilizar recursos e garantir a proteção da faixa de domínio necessária para implantar o empreendimento.

Prioridade 1

- Projeto final de engenharia para o **Corredor Urbano de ligação Br 262 (Jardim América)–Avenida Carlos Lindenberg (Cobi)**;
- Projeto final de engenharia **do Corredor Metropolitano Leste Oeste**, trecho: Campo Belo (Cariacica)–Darly Santos (Vila Velha).

Prioridade 2

- **Projeto de Reestruturação da Circulação Viária do Corredor Central da Ilha de Vitória**, formado por vias da área central metropolitana (centro de Vitória) e pelas avenidas Vitória, César Hilal e N.S. da Penha, com prioridade para o transporte público, considerando as concepções contidas nos planos de transporte e trânsito dos municípios envolvidos.

Prioridade 3

- Projeto final de engenharia para a adequação urbana do **Corredor Urbano José Sette**, trecho: Tucum–Cariacica (sede).

Prioridade 4

- Projeto final de engenharia para implantação de melhorias físicas e operacionais do **Corredor Metropolitano Carlos Lindenberg**, considerando a implantação de pista exclusiva para o transporte coletivo.
- Projeto final de engenharia da **Interseção em Desnível (viaduto), no cruzamento dos Corredores Carlos Lindenberg e Darly Santos**.

Prioridade 5

- Projeto final de engenharia de um **Novo Binário de Tráfego, a Oeste da Av. Luciano das Neves**, entre o centro de Vila Velha e a Avenida Santa Leopoldina, passando ao lado do campus da UVV.

Prioridade 6

- Projeto final de engenharia do **Binário Rodovia do Sol–Avenida Saturnino Rangel Mauro**, entre a Av. Santa Leopoldina e a Rodovia Darly Santos

Prioridade 7

- Projeto final de engenharia para o **Corredor Urbano Sudeste de Cariacica**, trecho: Maracanã–Corredor Metropolitano Leste-Oeste.

Prioridade 8

- Projeto final de engenharia da **Avenida Industrial: 2ª e 3ª etapas**, entre a rodovia ES 010 (Jardim Limoeiro) e a BR 101 (Taquara), via CIVIT II.

Prioridade 9

- Projeto final de engenharia da **Via de Ligação da BR 101 (Contorno – TIMS) à Rodovia Norte-Sul, em Jardim Camburi, via Jardim Carapina**, com passagem em desnível sobre BR 101 (acesso ao aeroporto).

Prioridade 10

- Projeto final de engenharia do **Binário Rodovia ES 010—nova via, em Jardim Limoeiro**, no trecho entre a BR 101 (Posto Carapina) e a Avenida Industrial.

Prioridade 11

- Projeto final de engenharia do **Contorno do Mestre Álvaro**, entre o rio Santa Maria e o posto da Polícia Rodoviária Federal, na Serra.

Prioridade 12

- Projeto final de engenharia para implantação de melhorias físicas e operacionais da **Rodovia ES 060, no trecho urbano de Guarapari Norte, no trecho: acesso Setiba—Rodovia Jones dos Santos Neves**, contemplando um binário na região do aeroporto.

Prioridade 13

- Projeto final de engenharia para implantação de melhorias físicas e operacionais da **Rodovia ES 060, no trecho urbano de Guarapari Sul: centro—Meaípe**, contemplando um binário na região do Centro – Ipiranga.

Prioridade 14

- Projeto final de engenharia para implantação de melhorias físicas e operacionais da **Rodovia Jones dos Santos Neves, entre a BR 101 e o canal de Guarapari**.

Prioridade 15

- Projeto final de engenharia para a implantação de melhorias físicas e operacionais da **Rodovia ES 471, trecho Estrada de Capuaba (Ponte do Rio Aribiri—Carlos Lindenberg)**, não contemplado no Transcol III.

Prioridade 16

- Projeto final de engenharia para a extensão da Av. Paris até Rodovia do Contorno de Guarapari.

• Obras:

Preliminarmente foram consideradas como empreendimentos necessários, para serem viabilizados a curto prazo, as seguintes intervenções:

Prioridade 1

- **Conclusão da Duplicação da BR 101** entre o Ceasa e trevo de Carapina;
- **Corredor Metropolitano Leste-Oeste**, trecho: Campo Belo (Cariacica)–Darly Santos (Vila Velha).

Prioridade 2

- **Binário de Tráfego, a Oeste da Av. Luciano das Neves**, entre o canal Bigossi (centro de Vila Velha) e a Avenida Santa Leopoldina/Canal da Costa, via UVV, com preferência para o transporte coletivo;
- **Corredor Urbano de Ligação BR 262 (Jardim América)–Avenida Carlos Lindenberg (Cobi)**.

Prioridade 3

- **Corredor Urbano Sudeste de Cariacica**, trecho: Maracanã–Corredor Metropolitano Leste-Oeste.

Prioridade 4

- Adequação urbana do **Corredor Urbano José Sette**, trecho: Tucum–Cariacica, e implantação da Via de Ligação da **BR 101 (contorno/EADIs)–Rodovia ES 080** (Cariacica–Sta. Leopoldina).

Prioridade 5

- Tratamento dos **Corredores de Transporte de Vitória** a serem definidos nos estudos de transporte e nos projetos executivos em desenvolvimento pela Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV/PMV).

Prioridade 6

- **Terceira Etapa do Corredor Urbano Jacaraípe** – trecho Av. Minas Gerais–bairro Costa Bela.

Prioridade 7

- **Melhorias Físicas e Operacionais do Corredor Metropolitano Carlos Lindenberg**, considerando a implantação de pista exclusiva para o transporte coletivo e pista para transporte não-motorizado;
- **Interseção em Desnível (viaduto), no Cruzamento do Corredor Carlos Lindenberg com o Corredor Darly Santos**.

Prioridade 8

- **Binário Rodovia do Sol–Avenida Saturnino Rangel Mauro**, no trecho entre a Av. Santa Leopoldina e a Rodovia Darly Santos.

Prioridade 9

- **Segunda Etapa da Avenida Industrial**: trecho ES 010 (Jardim Limoeiro)–Civit II (Hospital Dório Silva/Av. Talma R. Ribeiro).

Prioridade 10

- **Via de Ligação da BR 101 (TIMS) à Rodovia Norte-Sul, em Jardim Camburi, via Jardim Carapina**, com cruzamento com a BR 101 (acesso ao aeroporto de Vitória).

Prioridade 11

- **Segunda Etapa do Eixo Urbano Jacaraípe–BR 101 (Cidade Pomar)**: trecho Serra Dourada–BR 101, via Cidade Pomar.

Prioridade 12

- **Melhorias Físicas e Operacionais da Rodovia ES 471, trecho Estrada para Capuaba**, não contemplado no Transcol III.

Prioridade 13

- **Corredor Metropolitano Leste-Oeste**, trecho: BR-262 (Braspérola)–Campo Belo (Cariacica);
- **Binário de Tráfego Rodovia ES 010 em Jardim Limoeiro**, trecho entre a BR 101 (Posto Carapina) e a Avenida Industrial;
- **Contorno do Mestre Álvaro**, entre o rio Santa Maria e a saída norte da Serra (posto da PRF);
- **Melhorias Físicas e Operacionais da Rodovia ES 060 no trecho urbano de Guarapari Norte**: acesso Setiba–Rodovia Jones dos Santos Neves, contemplando um binário na região do Aeroporto;
- **Melhorias Físicas e Operacionais da Rodovia ES 060 no trecho urbano de Guarapari Sul**: centro–Meaípe, contemplando um binário na região centro – Ipiranga;
- Melhorias Físicas e Operacionais da **Rodovia Jones dos Santos Neves**, entre a BR 101 e o canal de Guarapari.

Esses Projeto e Obras estão identificados em mapa anexo.

A Tabela I apresenta os custos totais estimados para a elaboração dos projetos básicos e executivos referentes aos investimentos considerados prioritários para a melhoria da mobilidade urbana na RMGV.

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos – Tema: Sistema Viário, Transporte e Trânsito – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em município da RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município	
Mobilidade na RMGV	SETOP/CETURB/PM's	RMGV	X	X	X	5.490				60% Orçamento Estado 30% Inst. Financeira 10% Orçamento municípios 60% Orçamento Estado 30% Inst. Financeira 10% Orçamento municípios
							X			
I. Projeto Básico de Pista/Faixa exclusiva para Transporte Coletivo	SETOP/CETURB/PM's	RMGV	X	X	X	3.100				60% Orçamento Estado 30% Inst. Financeira 10% Orçamento municípios
							X			
II. Projeto Básico e/ou Executivo de Corredores / Interseções	SETOP/CETURB/PM's	RMGV	X	X	X	2.390				60% Orçamento Estado 30% Inst. Financeira 10% Orçamento municípios
							X			

Fonte: Grupos de Trabalho constituídos nos workshop do COMDEVIT

Uso e Ocupação do Solo

2007- 2010

EQUIPE TÉCNICA

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Eliana Abaurre Ferrari
Erica Márcia Leite Barros
Hideko N. Feitoza- Geobases
José Carlos Oliveira
Leandro Roberto Feitoza - Geobases
Sandra Soares Marques Campeão
Terezinha Guimarães Andrade

Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA)

Patrícia Barreto de Oliveira
Zilá Ferreira Portratz

Prefeitura Municipal de Cariacica

Andrea Curtiss Alvarenga

Prefeitura Municipal de Fundão

Gisto Venturim Filho
Patrick José dos Santos

Prefeitura Municipal de Guarapari

Enildo Schina Nunes

Prefeitura Municipal de Viana

Andressa Buss Rocha
Jair de M. Cardoso

Prefeitura Municipal de Vitória

Ronaldo Volmer Frechiani

Prefeitura Municipal da Serra

Isabelle Santos Vassalo
Luciana do Espírito Santo

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos os estudos e projetos com o objetivo de identificar as prioridades para os municípios da RMGV e paralelamente vislumbrar as possíveis realizações, conforme o que consta no relatório técnico elaborado pelos participantes do Grupo de Trabalho constituído no 4º *workshop* do COMDEVIT – Uso e Ocupação do Solo – realizado em 30/08/2006, o qual contou com a participação de 34 representantes de diversas prefeituras da RMGV e técnicos do Governo do Estado.

1. Uso e Ocupação do Solo

Objetivo: Estabelecer o **Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitano**, visando a dotar o Governo do Estado de um instrumento adequado para implementação de sua política de desenvolvimento regional, no que tange ao uso e ocupação do solo.

Objetivos específicos: Preparação e aparelhamento da região para o desempenho das funções que lhe cabem como fator de impulso ao desenvolvimento sustentável;

Aumento da eficiência do setor público que atua na região, através da melhoria dos níveis de articulação e complementaridade das ações setoriais e adequação às demandas e aos padrões regionais.

Justificativa: Com mais de 1,6 milhão de habitantes, a Grande Vitória é hoje a maior concentração populacional do Estado, representando 47,8% da população estadual. Por sua condição de principal pólo regional do Estado, pelas perspectivas que gera, pelos empregos que cria, por oferecer expressivo leque de possibilidades e oportunidades, deverá crescer de forma significativa nos próximos anos.

É indispensável, no entanto, que esse crescimento seja acompanhado pela melhoria dos índices sociais e econômicos compatíveis com o seu dinamismo.

Nesse sentido, cabe ao Governo do Estado estabelecer o **Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitano**, fixando, a partir de metodologia unificada, mapeamento de áreas e análises de informações, diretrizes que constituirão o traçado de um desenvolvimento planejado.

Na primeira reunião, realizada no dia 11 de setembro de 2006, foram objetos de pauta: a operacionalização do projeto "Geobases nas Prefeituras", a explanação dos estudos de uso e ocupação do solo contidos nos Planos Diretores Municipais bem como os projetos e estudos identificados pelos técnicos representantes de cada municipalidade.

Nessa reunião foi acordado que na próxima reunião do GT, agendada para o dia 18 de setembro, deverão ser repassadas para os municípios que não se fizeram representar no evento as informações e discussões realizadas, ficando para a reunião seguinte a apresentação, a ser feita pelos municípios, de propostas de projeto de interesse metropolitano referente ao tema.

Em reunião realizada no auditório do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) dia 18 de setembro de 2006, foi constatada a necessidade de elaboração de um **Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitano**, com estabelecimento de metodologia unificada para efetuar o mapeamento de áreas que, identificadas a partir de cruzamentos e análises de informações, apresentem potencialidades regionais para localização de empreendimentos habitacionais, industriais e de lazer, bem como de áreas de preservação ambiental de âmbito metropolitano.

Neste sentido, entendeu-se que deveriam ser considerados vazios urbanos: áreas de preservação, áreas de risco, densidade de ocupação, verticalização, loteamentos clandestinos e irregulares, infra-estrutura, perímetro urbano, bairros existentes, declividade e uso do solo com localização de indústrias de médio e grande porte.

Para tanto, foi verificado que será necessário contratação de consultoria para elaboração do **Termo de Referência** e, posteriormente, consultoria para realização do referido plano, com estimativa de custo totalizando R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), sendo R\$ 8.000,00 (oito mil reais) para contratação da elaboração do Termo de Referência e R\$142.000,00 (cento e quarenta e dois mil) para elaboração do Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitano.

Segundo o entendimento do GT, esses recursos constituem a participação do Estado no projeto, cabendo às prefeituras a disponibilização de técnicos para assessorarem as pesquisas e levantamentos de dados realizados pela consultoria nos respectivos municípios.

O prazo estimado para elaboração do Termo de Referência foi de 2 meses, e para elaboração do plano, 8 meses. Foi ressaltado na reunião que a realização dos levantamentos auxiliaria os trabalhos recentemente contratados da atualização da base cartográfica da Grande Vitória, que está sendo elaborada pelo consórcio MAPLAN/TECNOMAPAS, com prazo estimado de 12 meses.

A Tabela I representa o projeto, identificado em duas etapas, com as respectivas estimativas de custo.

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Uso e Ocupação do Solo – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em município da RMGSV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos à captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município	
Termo de Referência para elaboração do Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitanos	DSN		X			8				FUMDEVIT 100%
Elaboração do Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitanos	DSN			X		142				FUMDEVIT 100%

Fonte: Grupos de trabalhos constituídos nos Workshops do COMDEVIT

Habitação e Regularização Fundiária

2007- 2010

EQUIPE TÉCNICA

Companhia de Habitação e Urbanização do Estado do Espírito Santo (COHAB)

Luiz Carlos Salles

Antonio Carlos Falchetto

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Eliana Abaurre Ferrari

Érica Márcia Leite Barros

Inês Brochado Abreu

Sandra Soares Marques Campeão

Prefeitura Municipal de Cariacica

Tércia Gomes Helmer

Prefeitura Municipal da Serra

Áurea da Silva Galvão

Dorine Pereira Aroeira

Iracema da Silva Araújo

Nadir Anizio

Prefeitura Municipal de Viana

Carmem Déa Masoco

Maria do Carmo P. Bulhões

Josimara Rigotti Bernabe

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Terezinha Jesus de Oliveira

Liliam Miranda Damasceno

Luciana Dias de Oliveira

Maria Cândido R. Donatelli

Prefeitura Municipal de Vitória

Flávia Giacomini Pimentel

Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES)

Fernanda da S. Vieira

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos os estudos e projetos de interesse metropolitano com o objetivo de identificar as prioridades para o desenvolvimento da RMGV e, paralelamente, vislumbrar as possíveis realizações, conforme o que consta no relatório técnico elaborado pelo Grupo de Trabalho constituído no *workshop* Habitação e Regularização Fundiária, realizado em 5 de setembro de 2006, o qual contou com a participação de 30 representantes das prefeituras da RMGV e técnicos do Governo do Estado.

Relato das atividades do Grupo de Habitação e Regularização Fundiária

A partir das reuniões do Grupo de Trabalho (GT) alguns itens foram considerados, a saber:

- a) Habitação e regularização fundiária são temas prioritários para a RMGV;
- b) A competência municipal na gestão da questão de habitação e regularização fundiária deve ser vista de acordo com uma abordagem nova, a partir do marco jurídico do Estatuto da Cidade;
- c) As ações municipais de habitação e regularização fundiária são, atualmente, pontuais, e em geral não integradas com outras políticas;
- d) A instabilidade financeira, política e administrativa vivenciada atualmente pela COHAB/ES vem repercutindo na questão habitacional;
- e) O conhecimento e a experiência acumulada pela COHAB-ES devem ser compartilhados com os municípios;
- f) Os programas habitacionais e de regularização fundiária devem estar direcionados para garantir sua sustentabilidade.

Diante dessas abordagens, as seguintes ações foram identificadas de acordo com a ordem de priorização pelo GT:

- 1) Apoio à capacitação de técnicos dos municípios pertencentes à RMGV para direcioná-los em relação à identificação de projetos habitacionais e de regularização fundiária prioritários; captação de recursos para a implementação dos projetos supracitados; e elaboração de termo de referência para respectiva contratação;
- 2) Apoio técnico à elaboração da Política Habitacional e de Regularização Fundiária e Planos Habitacionais e de Regularização Fundiária para os municípios da RMGV;
- 3) Apoio técnico e jurídico para elaboração de modelos de instrumentos jurídicos envolvidos e necessários no processo de repasse das habitações e de

regularização fundiária de interesse social adequados às especificidades dos municípios da RMGV;

- 4) Identificação de vazios estratégicos para implementação de programas habitacionais para assentamento de população de baixa renda.

Como desdobramento da ação de elaboração da Política Habitacional e de Regularização Fundiária dos municípios da RMGV que definirá as áreas prioritárias de intervenção e sua caracterização geral, é pertinente enquadrar as seguintes ações:

- Definição, a partir da elaboração da Política Habitacional e de Regularização Fundiária, da poligonal de intervenção do projeto a ser implantado;
- Levantamento topográfico cadastral das áreas priorizadas na cidade política, com identificação das que serão desocupadas e/ou modificadas – no caso de ocupações já consolidadas;
- Elaboração do Partido Urbanístico da situação real dos lotes e aprovação, junto aos órgãos competentes, das áreas priorizadas na Política Habitacional e de Regularização Fundiária; e
- Caracterização socioeconômica das famílias a serem atendidas (cadastro) e definição dos critérios de atendimento nas áreas priorizadas na Política Habitacional e de Regularização Fundiária.

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Habitação e Regularização Fundiária – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município do RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município	
1) Capacitação de técnicos municipais da RMGV	COHAB-ES/CEF/DSN	Guarapari, Viana, Cariacica, Fundão, Vila Velha e Serra	X			2,2				100% - orçamento estadual/municipal
2) Elaboração de Instrumentos jurídicos para o repasse das habitações e para regularização fundiária	COHAB-ES	Guarapari, Viana, Cariacica, Fundão, Vila Velha e Serra	X			8				100% - FUMDEVIT
3) Elaboração e Implementação da Política e Planos Habitacionais e de Regularização Fundiária para os municípios da RMGV	COHAB-ES e Prefeituras da RMGV	Guarapari, Viana, Cariacica, Fundão, Vila Velha, Serra e Vitória	X	X	X	1.480				90% Ministério Cidades (OGU) 10% / municípios
3.1. Elaboração da Política e Habitacionais e de Regularização Fundiária para os municípios da RMGV	COHAB-ES	Guarapari, Viana, Cariacica, Fundão	X	X		480				90% Ministério Cidades (OGU) 10% / municípios
3.2. Implementação dos Planos Habitacionais e de Regularização Fundiária para os municípios da RMGV	COHAB-ES	Priorizados pela política		X	X	1000				90% Ministério Cidades (OGU) 10% / Municípios

Fonte: Grupos de Trabalho constituídos nos workshop do COMDEVIT



Saúde

2007- 2010

EQUIPE TÉCNICA

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Rosângela D'Ávila

Prefeitura Municipal de Cariacica

Honnielly C. Alves
Lucy Dellecrode Colenzoni
Maria Julieta Motta Rios

Prefeitura Municipal de Guarapari

Alvimar Batista dos Santos
Helton Meriguete
Maria do Carmo Sobrinho
Neurismar Sales Silva
Roberta Zechner

Prefeitura Municipal da Serra

Jonas Dias
Max Mauro S. Coelho

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Carla Cavalcanti
Carla de C. Teixeira
Denise Carramanhos
João Batista Caldana

Prefeitura Municipal de Viana

Fabiana Siqueira
Gilvana S. Cardoso
Luciene Bolzam Macente

Prefeitura Municipal de Vitória

Hiram F. Bragança
José Eduardo Gava
Manoel Pimentel Junior
Maria do Carmo Sobrinho
Patrícia de C. Borges
Paulo F. Cornachini

Pólo Estadual de Educação Permanente em Saúde

Elizabeth Barcellos Azoury

Secretaria de Estado da Saúde (SESA)

Anael R. Parente
Daniela Teixeira
Gabriela Almeida
Rosemberg R. Goblo

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos os estudos e projetos identificados como prioritários para a agenda pública da RMGV, conforme consta no relatório técnico elaborado pelos participantes do grupo de trabalho constituído no *workshop* Saúde, realizado em 08/11/2006, o qual contou com a participação de 19 representantes de diversas prefeituras da RMGV e técnicos do Governo do Estado.

1. Saúde

O Grupo de Trabalho buscou definir os objetivos, metas, ações e atividades necessárias e levantamento de custos estimativos para a implementação dos dois projetos priorizados, considerados de interesse metropolitano, na área de saúde, conforme especificado abaixo:

Projeto I: Plano de Ações Integradas da Região Metropolitana de Combate à Dengue

Objetivo: O projeto propõe a adoção de ações integradas nos municípios da região metropolitana para os próximos quatro anos, visando a melhorar a organização e funcionamento do Programa Estadual e dos Programas Municipais de Controle da Dengue.

Prioriza questões relativas a estrutura e logística, visto que, além de serem essas questões consideradas de fundamental importância para realizar o combate à doença, apresentam-se, neste primeiro momento, deficitárias, fato confirmado pelos indicadores do agravo para a região.

Justificativa: A dengue, desde o ano de 1995, apresenta-se como um dos principais problemas de saúde pública no estado do Espírito Santo, assumindo posição de destaque em relação à notificação de casos, seja no cenário nacional, seja na Região Sudeste. Verifica-se que, apesar dos esforços e dos investimentos realizados ao longo destes anos, o impacto nos indicadores do agravo tem sido pequeno, salvo o que se registra em momentos específicos, permanecendo a população sujeita ao acometimento da doença. Não obstante, seguindo o comportamento da doença, após várias epidemias consecutivas e com a circulação de três sorotipos de vírus (Den I, Den II e Den III), torna-se cada vez mais iminente o risco de aumentar o número de casos graves.

Merece destaque a situação particular dos municípios da região metropolitana, pois, além de aglomerar cerca de 47% da população, com elevado fluxo de pessoas inter e intra-estadual, essa região possui como uma de suas características geográfico-

espaciais a de abrigar áreas contínuas e contíguas, dificultando, assim, a adoção de medidas de controle pontuais e específicas para cada município.

Neste contexto, torna-se necessária a adoção de estratégias que proponham ações uniformes e articuladas, devidamente planejadas e executadas em todos os municípios da região metropolitana, buscando alcançar melhores resultados e maior impacto nos indicadores de casos de dengue e infestação do vetor *Aedes aegypti*.

Identificação das Ações a serem realizadas:

- Fortalecer a participação dos gestores nas atividades de mobilização social;
- Comprometer os gestores com a disponibilização oportuna e adequada dos recursos necessários aos programas municipais;
- Conferir autonomia gerencial aos coordenadores municipais de combate à dengue;
- Criar legislação local que ampare as ações de campo;
- Elaborar mídia falada e escrita destinada a destacar a gravidade da doença;
- Elaborar mídia falada e escrita que destaque a importância da visita do agente e divulgar os procedimentos necessários à identificação do Agente de Controle de Endemia (ACE);
- Planejar atividades de mobilização comuns aos municípios, considerando as áreas de risco e com foco nos principais criadouros de cada localidade;
- Fomentar a pesquisa no controle do vetor;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, visando a obter informações que subsidiem o planejamento das ações de campo;
- Fortalecer o fluxo de informações entre as três esferas de governo;
- Divulgar resultados laboratoriais e avaliar a permanência dos atuais produtos de controle utilizados;
- Criar agenda regular de reuniões entre os setores locais envolvidos no controle da dengue, para avaliar e planejar ações;
- Realizar discussão entre os gestores municipais sobre a proposta de isonomia salarial e de vínculo empregatício para os ACE;
- Garantir número adequado de ACE para as atividades de visita domiciliar;
- Padronizar o perfil profissional e o processo seletivo dos ACE;
- Elaborar os Planos Municipais de Contingência ao paciente sobre o qual recai a suspeita de acometimento de dengue;
- Promover a descentralização para as Regionais de Saúde do diagnóstico sorológico e a realização do isolamento viral no Laboratório Central (Lacen);
- Garantir o processamento das amostras e o encaminhamento ao Lacen, com retorno mais ágil dos resultados;

- Elaborar agenda de capacitações do pessoal.

Identificação e Quantificação das Metas a serem atingidas conforme unidades de medida adotadas:

- Reduzir a infestação do vetor abaixo de 1% em todas as localidades da região metropolitana;
- Reduzir em 80% o número de casos de dengue no ano de 2008 e manter esse resultado até o ano de 2010;
- Reduzir a letalidade por febre hemorrágica de dengue a menos de 1%.

Plano de Aplicação:

Os valores financeiros orçados para a implementação do projeto tiveram como base a estimativa do número de agentes de endemias necessários para trabalhar nas atividades de prevenção e controle da dengue em todos os imóveis urbanos existentes na região metropolitana, perfazendo um total de 1.100 profissionais, entre agentes e supervisores.

O produto final do investimento proposto resultará em um salto de qualidade nas ações de campo da dengue, com impacto decisivo e positivo nos indicadores entomo-epidemiológicos. Pode-se, pois, afirmar que são irrisórios os custos de pagamento de pessoal, manutenção de equipamentos e veículos, confecção de uniformes e formulários para efetuar os trabalhos de controle e prevenção de focos, que representam por ano um valor total de R\$ 36,25 (trinta e seis reais e vinte e cinco centavos) por imóvel e R\$ 18,12 (dezoito reais e doze centavos) por município.

Projeto II: Capacitação de Coordenadores de Atenção Primária em Saúde

A capacitação de coordenadores que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS) foi considerada pelo Grupo de Trabalho de Saúde como ação prioritária a ser contemplada no planejamento da SESA e das Secretarias Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Vitória para o próximo quadriênio, iniciando-se já em 2007, por meio do Núcleo Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos e da Coordenação Estadual da Atenção Primária em Saúde, em articulação com as respectivas referências municipais.

Justificativa da Importância do Projeto:

Os princípios e diretrizes expressos no Pacto pela Vida definem a Atenção Primária em Saúde (APS) como prioridade para "consolidar e qualificar a Estratégia em Saúde da Família" e como "centro ordenador das redes de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS)", a fim de responder adequadamente às necessidades da população, pois avalia-se que 80% dos problemas de saúde podem ser resolvidos no

primeiro nível de atenção se a APS estiver no centro dessa rede, atuando como porta de entrada do sistema.

Segundo Mendes (1996), a Atenção Primária é concebida como:

[...] o nível de menor densidade e maior complexidade tecnológica, porque se utiliza, de um lado, de poucos recursos de baixo custo, no que se refere a equipamentos de diagnósticos e terapêuticos e, por outro lado, incorpora instrumentos tecnológicos advindos das ciências sociais (antropologia, sociologia e história) e humanas (economia, geografia, etc.) na compreensão do processo saúde-doença e na intervenção coletiva e social.

Entretanto, a realidade impõe considerar que o perfil profissional dos coordenadores municipais de APS não é adequado para uma atuação na perspectiva da atenção integral à saúde, fazendo-se necessário elevação do padrão de desempenho profissional, para possibilitar o aumento da autonomia intelectual dos trabalhadores, com o domínio do conhecimento técnico científico, capacidade de auto-planejamento, de gerência do tempo e espaço de trabalho, de exercício da criatividade, de trabalho em equipe, de interação com os usuários dos serviços, de consciência da qualidade e das implicações éticas de seu trabalho.

Diante desta constatação, faz-se necessário dar prioridade à qualificação local da gestão do SUS, com capacitação de dirigentes de unidades locais, a ser realizada em ação articulada e de cooperação entre os gestores das três esferas de governo, as instituições de ensino, os serviços e o controle social, conforme preconizado pelo Pacto de Gestão do SUS.

Na tabela I consta apenas a identificação das ações do **Projeto I - Plano de Ações Integradas da Região Metropolitana de Combate a Dengue** com suas estimativas de custos e fontes de recursos para financiamento.

Tabela I - Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Saúde - 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em município que município da RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar	
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município		% Financiada
I - Plano de Ações Integradas da Região Metropolitana de Combate a Dengue	SEMUS e SESA	Todos os Municípios da RMGV	X	X	X	X	30	10		Federal e Instituições Internacionais - 60%	
Realizar 06 visitas por ano aos imóveis cadastrados dos municípios	SEMUS	Todos os Municípios da RMGV	X	X	X	X	custo incluído na rotina dos trabalhos				
Reorganizar a rede de assistência ao paciente suspeito de dengue, para o período crítico da doença	SEMUS e SESA	Todos os Municípios da RMGV	X	X	X	X	a definir	a definir	a definir	Federal e Instituições Internacionais	
Estruturar a rede laboratorial para diagnóstico específico(sorologia e isolamento)	SEMUS e SESA	Vitória	X	X	X	X	Sem previsão de recursos.Ação dependente de articulação política administrativa				
Promover a capacitação continuada dos profissionais envolvidos nas diversas atividades de controle da dengue.	SEMUS, SESA	Todos os Municípios da RMGV	X	X	X	X	6.000	30	10	Federal e Instituições Internacionais- 60%	
Elaborar e veicular campanhas de mídia destacando a gravidade da doença, com o objetivo de modificar a abordagem de mobilização social	SESA/SEMUS	Todos os Municípios da RMGV	X	X	X	X	4.000	30	10	Federal e Instituições Internacionais - 60%	
Elaborar e veicular campanhas de mídia, destacando a importância da visita do agente de controle de endemias, e divulgando junto a população, como identificá-lo .	SESA/SEMUS	Todos os Municípios da RMGV	X	X	X	X	4.000	30	10	Federal e Instituições Internacionais - 60%	
Planejar atividades de mobilização social, que sejam comuns aos municípios, considerando as áreas de risco e os principais criadouros de cada localidade	SESA/SEMUS	Todos os Municípios da RMGV	X	X	X	X	2.010	30	10	Federal e Instituições Internacionais - 60%	
Realizar a capacitação , para multiplicadores , sobre a metodologia de mobilização social - COMBI	SESA/SEMUS	Todos os Municípios da RMGV	X	X	X	X	70	20		Federal e Instituições Internacionais - 80%	

Fonte: Grupos de trabalho constituídos nos Workshops do COMDEVIT

Educação

2007-2010

EQUIPE TÉCNICA

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Aline Elisa Cotta d' Avila

Prefeitura Municipal de Cariacica

Rosemary Schaeffer Ramos

Simone Franco Garcia

Prefeitura Municipal de Guarapari

Diana M. R. Gobbi

Maria Auxilladora M. Xavier de Brito

Maria Elisa Zagotto

Prefeitura Municipal da Serra

Eliane Vieira Lóss

Janaina Esfalsini Figueira

Luciana Paneto Dalvin

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Neide Aparecida F. Moreira

Prefeitura Municipal de Vitória

Breno Louzada Oliveira

Girlene Gobete

Núbia Faria Spinasse

Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

Gianni Gaspar Rosa

Josemar Pegorette

Maria Aparecida Bussular

Rita Nazareth Cuquetto Soares

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

Maria Júlia Sanna

Sociedade Civil

Arthur S. R. Viana

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Valdete Côco

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos os estudos e projetos de interesse metropolitano com o objetivo de identificar as prioridades para os municípios da RMGV e, paralelamente, vislumbrar as possíveis realizações, conforme o que consta no relatório técnico elaborado pelos participantes do grupo de trabalho constituído no *workshop* Educação, realizado em 27/09/2006, o qual contou com a participação de 19 representantes de diversas prefeituras da RMGV e técnicos do Governo do Estado.

1. Educação

Foi necessária a realização de seis reuniões com o grupo de trabalho para o cumprimento dos seguintes objetivos:

- Listar os problemas comuns aos municípios da RMGV nos diversos níveis educacionais, a saber: Educação Infantil, Educação Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissionalizante e Ensino Superior;
- Apontar as causas geradoras dos problemas identificados;
- Definir os projetos a serem apresentados ao COMDEVIT, e
- Definir o orçamento do projeto priorizado para apresentação ao COMDEVIT, abaixo descrito.

• Construção de uma Agenda Metropolitana de Implementação de Políticas Integradas para Educação

Objetivo: Este projeto tem por finalidade a construção de soluções relacionadas a quatro temas centrais:

- Educação Infantil: dificuldades em garantir acesso; alta demanda por tempo integral e dificuldade de garantir um atendimento com qualidade.
- Ensino Fundamental: fracasso escolar.
- Ensino Médio: insuficiência de aprendizagem; abandono e alta repetência;
- Educação Profissional: inadequação da oferta; falta de profissionais habilitados; dificuldade de adaptar o currículo de acordo com a necessidade.

Justificativa: A partir dos problemas identificados pelos representantes das secretarias municipais e da Secretaria de Estado de Educação nas três etapas da educação básica – educação infantil, ensino fundamental e ensino médio – e a partir

dos problemas relacionados à educação profissional, foi construído esse projeto de discussão integrada e elaboração de ações comuns entre as secretarias municipais de educação da Região Metropolitana da Grande Vitória e a Secretaria de Estado de Educação para o triênio 2008-2010, na perspectiva de construção de parcerias entre a esfera municipal e a estadual.

Identificação das ações a serem realizadas:

- 07 (sete) reuniões da coordenação do GTE para elaboração teórico-metodológica e sistematização das proposições dos fóruns.
- 02 (dois) Fóruns Metropolitanos de Educação: caráter propositivo e deliberativo.
- 04 (quatro) Fóruns Setoriais Metropolitanos de Educação (propositivo): educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino profissionalizante.

Etapas de execução das ações:

- 1ª Etapa – Preparação pela coordenação do GTE para elaboração teórico-metodológica dos fóruns.
- 2ª Etapa – Realização do Fórum Metropolitano de Educação de caráter propositivo.
- 3ª Etapa – Sistematização pela coordenação do GTE das proposições do fórum Metropolitano.
- 4ª Etapa – Realização dos 4 (quatro) Fóruns Setoriais Metropolitanos de Educação.
- 5ª Etapa – Sistematização pela coordenação do GTE das proposições dos fóruns setoriais.
- 6ª Etapa - Realização do Fórum Metropolitano de Educação de caráter deliberativo.
- 7ª Etapa – Elaboração pela coordenação do GTE da **Agenda Metropolitana de Implementação de Políticas Integradas para Educação para o Triênio 2008-2010.**

Prazo de Execução do Projeto: maio a dezembro de 2007.

Custo estimado para a execução do projeto: Entende-se ser necessária a contratação de empresa especializada para promover e organizar a realização das etapas previstas, cabendo a ela administrar os custos, orçados em **R\$ 315.000,00**, relativos a despesas com o local dos fóruns e reuniões, recursos audiovisuais, alimentação, transporte, hospedagem, material impresso, contratação de palestrantes, relatores, etc.

Na Tabela I encontra-se o projeto priorizado pelo GT Educação com a estimativa de custo e fontes de recursos para o financiamento das ações, ou seja, para a realização dos seminários (reuniões e fóruns).

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Educação – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município do RMGV)	Ano de início				Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009	2010		% Estado	% Município	% Financiada	
Construção de uma Agenda Metropolitana de Implementação de Políticas Integradas para Educação	A definir					315,00					40% Sedu/Fumdevit 40% Municípios 20% MEC

Fonte: Grupos de trabalhos constituídos nos Workshops do COMDEVIT



Assistência Social

2007- 2010

EQUIPE TÉCNICA

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Maria Inês Perine

Prefeitura Municipal de Cariacica

Maria Helena Spinelli

Roberta Rangel Viana

Prefeitura Municipal de Fundão

Isabel Cristina G. Couto

Prefeitura Municipal de Guarapari

Ana Lucia Garcia

Patricia F. Olivier

Prefeitura Municipal da Serra

Janaina F. Pereira

Gedsimon Soares Pereira

Silvana Pereira Fadel

Prefeitura Municipal de Viana

Josélia Olimpio de Carvalho

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Maria de Cássia Dalcolmo Lobino

Maria Tereza Agostini Pagotti Simões

Prefeitura Municipal de Vitória

Isabela Queiroz

Secretaria de Estado do Trabalho e Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES)

Cláudio Luiz Costa

Clarice Imperial

Daisy A. R. B. Muzzi

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos estudos e projetos com o objetivo de identificar as prioridades para os municípios da RMGV e, paralelamente, vislumbrar as possíveis realizações, conforme o que consta no relatório técnico elaborado pelos participantes do Grupo de Trabalho constituído no *workshop* realizado no dia 04/10/07, o qual contou com a participação de 38 representantes de diversas prefeituras da RMGV e técnicos do Governo do Estado.

1. Assistência Social

Após uma série de reuniões, nas quais foram discutidos os problemas comuns da assistência social na RMGV, o Grupo de Trabalho definiu a necessidade de criação de uma rede de informação metropolitana e identificou como prioridade o desenvolvimento de um sistema de informação para os indicadores sociais para a área de assistência social.

Objetivo: O Sistema de Informação de Indicadores Sociais tem como objetivo monitorar um conjunto de indicadores sociais, permitindo o acompanhamento do desempenho e desenvolvimento do estado do Espírito Santo e dos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, facilitando o controle social. Para isso são definidos critérios claros para a hierarquização das ações de governo e são priorizadas as que se consideram centrais, explicitando-se as razões de tal hierarquização.

Justificativa: Consolidar um Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é uma tarefa que está sendo proposta para o território nacional como um grande desafio. Trata-se de uma construção coletiva que visa a garantir normatização, organicidade e unificação à política de assistência social na perspectiva da proteção social, a partir das necessidades socioassistenciais da população.

A política pública de assistência social é dever do Estado e direito do Cidadão. É política não contributiva e se insere no sistema de seguridade social. Tem como responsabilidade garantir proteção social ao conjunto da população.

A política de assistência social é composta de um conjunto de serviços, programas, projetos, benefícios, divididos em proteção social básica e especial, devendo ser executada, prioritariamente, pelo Estado.

A assistência social parte do princípio constitucional expresso no artigo 194 da Constituição Federal, que prevê o sistema de seguridade social no Brasil: "[...] compreende um conjunto de ações de iniciativas dos poderes públicos e da

sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social." Ainda respaldada pelo princípio constitucional, a assistência social é mencionada nos artigos 203 e 204, que traçam algumas diretrizes para o seu funcionamento, colocando a possibilidade de um novo tempo, o tempo do direito e a perspectiva de ruptura com a prática do favor e do clientelismo.

A política pública de assistência social foi regulamentada pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) nº 8.742/1993.

Para que de fato a assistência social seja uma política de direitos, propõe-se a avançar na perspectiva de consolidar um sistema único descentralizado e participativo de assistência social com conteúdo, funções, fluxos, competências capaz de buscar e efetivar equidade, justiça social e garantir a proteção social, eliminando a distância entre "os direitos" protagonizados nas legislações e sua efetiva concretização como direito de cidadania.

Portanto, atribui-se ao SUAS não só a responsabilidade de garantir os direitos, mas, também, de concretizá-los, tornando a sociedade mais justa, equânime e assegurando a proteção social à população que se encontra em situação de vulnerabilidade, risco e exclusão social.

Concebe-se o SUAS como instrumento que garanta o direito do cidadão à proteção social e assegure avanços no campo da ética no curto prazo, e não somente quando a ordem econômica e política permitir. Consolidar o SUAS exige a conjugação da vontade política e do saber fazer política, teórica e tecnicamente. Nesta perspectiva são muitos os atores e sujeitos envolvidos na assistência social, que vai do usuário, passa pelos operadores da política de assistência social, pela sociedade civil, sujeitos nos espaços de controle como conselhos e fóruns, chegando até os gestores públicos.

Efetivar o SUAS exige um olhar crítico sobre a conjuntura, identificando as nuances e as possibilidades do momento histórico, pois a assistência social não pode ser relegada ao campo da não-política. É possível consolidar a assistência social pautada na universalidade do acesso ao direito e na responsabilidade do Estado, rompendo com a benemerência, com a fragmentação dos serviços e da gestão, com o paralelismo, com a filantropia e com a cultura da subsidiariedade. O grande desafio é construir as nuances do debate na direção do direito que queremos imprimir à política de assistência social; é disputar espaços em uma arena de conflitos entre as diversas forças.

A identificação e priorização do desenvolvimento de um sistema de informação para os indicadores sociais para a área da assistência social levou em consideração os seguintes aspectos:

- A gestão da informação como uma ação estratégica e uma ferramenta essencial para a consolidação da Política Nacional de Assistência Social;

- O disposto na Política Nacional de Assistência Social, na NOB SUAS e nas Oficinas de Gestão de Informação no que se refere à construção de sistema de informação;
- A amplitude de informações da base de dados do Cadastro Único dos Programas do Governo Federal e a importância da utilização desta base de dados para gerar relatórios que norteiem as ações a serem realizadas nos municípios, bem como avaliar o impacto das ações junto ao público-alvo;
- A importância de padronizar as informações de base do usuário nos municípios da Região Metropolitana;
- As responsabilidades dos gestores dos municípios em gestão plena da assistência social expressa na NOB/SUAS : "g) instalar e coordenar o sistema municipal de monitoramento e avaliação e estabelecer indicadores de todas as ações da Assistência Social por nível de proteção básica e especial, em articulação com o sistema estadual, validado pelo sistema federal";
- A necessidade de construção de indicadores sociais de forma coletiva entre os municípios da região metropolitana, possibilitando o fortalecimento da rede estadual de assistência social;
- A importância da implementação da Vigilância Social.

A Tabela I representa as duas etapas abaixo do desenvolvimento de um sistema de informação para os indicadores sociais para a área da assistência social:

1 – Contratação de consultoria para elaboração do Termo de Referência no valor aproximado de R\$ 7.990,00 (sete mil novecentos e noventa reais) para o ano de 2007;

2 – Contratação de empresa para a construção, implementação e manutenção do sistema de indicadores sociais, no valor aproximado de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para o ano de 2007.

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Assistência Social – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município da RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos à captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município	
Elaboração do termo de referência do Sistema de Indicadores Sociais Construção, implementação e manutenção do Sistema de Indicadores Sociais			X			8				FUNDEVIT 100%
			X	X		500				Orçamentos Estadual 60% Municipal 40%

Fonte: Grupos de trabalhos constituídos nos Workshops do COMDEVIT



Segurança Pública

2007- 2010

EQUIPE TÉCNICA

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Eliana Abaurre Ferrari
Tereza Cristina Borges da Silva

Prefeitura Municipal de Cariacica

Hélio Batista Ferreira
Giani Brito Veronez

Prefeitura Municipal da Serra

Ledir Porto
Robson Rangel Gonçalves
Rafaela Cavalcanti

Prefeitura Municipal de Viana

Juliana MattedI

Prefeitura Municipal de Vitória

Lúcia Guerra
Edna das Neves e Silva
Maria Francisca Soeiro
Poliana Petronetto Souza

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP)

Suly Cruz Pironi – GVIC/SESP
Felipe Vilela - SESP
Ana Maria Cardoso - SMP-PCES
Ten PM Fabiano Soares – PMES

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos os estudos e projetos com o objetivo de identificar as prioridades para os municípios da RMGV e paralelamente vislumbrar as possíveis realizações, conforme o que consta no relatório técnico elaborado pelos participantes do Grupo de Trabalho constituído no *workshop* Segurança Pública, realizado em 19/10/2006, o qual contou com a participação de 44 representantes de diversas prefeituras da RMGV e técnicos do Governo do Estado.

1. Segurança Pública

Após as reuniões, o Grupo de Trabalho priorizou os seguintes projetos:

Projeto I: Implantação do Videomonitoramento em Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha

Este projeto, que integra o programa de trabalho da SESP, já está em andamento em Vitória e na Serra e em fase de negociação com as prefeituras de Cariacica e Vila Velha.

Objetivo: Integrar a segurança pública e privada no combate e prevenção de crimes, assaltos, seqüestros e outros, agilizando o trabalho da Polícia Militar e da Polícia Civil.

Metas: Implantação inicial de 32 câmeras, podendo chegar a 64 no final de 2007.

Custo: O preço médio dos serviços de videomonitoramento de cada câmera por mês está na ordem de R\$ 4.500,00, podendo chegar a R\$ 5.000,00. Os custos dos serviços do videomonitoramento são divididos em 50% para o Estado e 50% para os municípios parceiros.

Projeto II: Posto de Identificação Digital

Projeto apresentado pelos técnicos da SESP e entendido como prioritário pelo Grupo de Trabalho para que se possa avançar nos processos de investigação criminal, cuja implantação necessita da participação dos municípios da RMGV, cooperando com a doação ou locação de um imóvel para implantação do Posto de Identificação.

Objetivo: Registro de identificação com tecnologia avançada e automatizada.

Custo: O custeio com o pessoal e aparelhamento a cargo da SESP e do local/imóvel destinado ao posto fica por conta das prefeituras.

Projeto III: Elaboração de um Plano de Segurança local para a RMGV

Este projeto foi priorizado pelos representantes dos municípios que participaram do Grupo de Trabalho com base no modelo do projeto "Serra Cidade da Paz", que foi apresentado pelo secretário Municipal de Defesa Social da Serra, Ledir da Silva Porto. Como o projeto em desenvolvimento na Serra conta com o apoio técnico do Núcleo de Estudos Indiciários, vinculado ao Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), por intermédio da Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA), foi solicitada uma proposta para a elaboração de um plano de segurança local para a região metropolitana, abrangendo os seguintes municípios da Grande Vitória: Vila Velha, Cariacica, Vitória e Viana. A seguir encontra-se um resumo da proposta de trabalho da FCAA.

Objetivos Gerais:

- Diagnosticar as causas e conseqüências sociais da violência em regiões específicas dos seguintes municípios da Grande Vitória: Cariacica, Viana, Vila Velha e Vitória. O objetivo central é identificar as causas da criminalidade e, a partir daí, efetivar junto com a comunidade programas com ações voltadas à prevenção da criminalidade, particularmente o homicídio. A realização dos programas ficará a cargo do executivo local. O público-alvo a ser atingido são os jovens na faixa etária de 12 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social nas regiões onde existe maior possibilidade de envolvimento desses jovens em algum tipo de criminalidade.
- Traçar o perfil da população-alvo e construir uma agenda social com vista à implementação de um programa de ação preventiva, na perspectiva da segurança cidadã, bem como a formulação de um plano de segurança local, tendo como alvo o estabelecimento de uma rede de proteção social.

Objetivos Específicos:

- Realizar diagnóstico qualitativo a partir de mapas de monitoramento georreferencial com foco no homicídio, mapeamento geoespacial dos equipamentos públicos e privados, identificação das instituições formais e informais, das lideranças locais, dos atores sociais e do perfil da população-alvo.
- Mobilizar a população, identificar os possíveis parceiros e construir junto com a comunidade envolvida uma agenda social.
- Propor, a partir do perfil da população-alvo e da agenda social, programas de intervenção nas regiões selecionadas que contenham maior concentração de jovens na faixa etária de 12 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, visando a diminuir drasticamente os índices de homicídio nos municípios em questão: Cariacica, Viana, Vila Velha e Vitória.

Etapas de Execução do Projeto:

A proposta de execução do projeto social do *Plano de Segurança Local para a Região Metropolitana da Grande Vitória* será realizada em quatro etapas distintas, porém interdependentes.

• Etapa I

Realização de um diagnóstico qualitativo de cunho histórico e sociológico. O caráter histórico visa a capturar as particularidades e dinâmica própria do município da Serra a partir dos registros oficiais e do "olhar" de seus próprios moradores, por meio da história oral. No âmbito sociológico pretende-se compreender e explicar o fenômeno da violência, no que diz respeito à criminalidade, centrando a análise na identificação e explicação das causas exógenas e endógenas do crime de homicídio no município, principalmente identificando as necessidades específicas das regiões selecionadas dos municípios – Cariacica, Viana, Vila Velha e Vitória. Esta análise será baseada nos mapas de monitoramento georreferencial com foco no homicídio, mapeamento geoespacial dos equipamentos públicos e privados, identificação das instituições formais e informais, das lideranças locais, dos atores sociais e no perfil dos jovens em situação de vulnerabilidade social.

• Etapa II

Mobilização da população e elaboração, junto com a comunidade e os parceiros envolvidos – prefeitura, lideranças comunitárias, ONGS, OCIPS, fundações e empresas –, de uma agenda social com vistas à elaboração de um plano de ação com o objetivo de prevenção à criminalidade e redução drástica dos índices de homicídios. O objetivo final desta fase é construir uma rede de proteção social que envolva todos os parceiros identificados e garanta a participação dos cidadãos dos municípios nas decisões do executivo local.

Esta etapa prevê a identificação de ações voltadas para prevenção da criminalidade, particularmente no que diz respeito ao envolvimento dos jovens com o tráfico de drogas. Com base no resultado da análise qualitativa da etapa I, amplamente discutida com a comunidade e particularmente com os jovens aos quais se destina, identificaremos os programas de ação preventiva que serão sugeridos às secretarias da prefeitura de acordo com a necessidade local.

• Etapa III

Seleção e monitoramento, junto às secretarias da prefeitura, dos programas de ações preventivas que serão realizados por meio de oficinas relacionadas a cultura, arte, lazer e atividades profissionalizantes discutidas, elaboradas e desenvolvidas com e na comunidade.

A metodologia proposta garantirá uma interação permanente entre comunidade, equipe técnica do projeto, Secretaria de Defesa Social, Prefeitura Municipal da Serra

e parceiros identificados na etapa de mobilização, formando uma rede de proteção social que garanta a execução das decisões.

- **Etapa IV**

Elaboração de um relatório final com avaliação quantitativa e qualitativa dos programas de ações implementadas; prestação de contas e críticas positivas e negativas da comunidade em geral, dos jovens participantes das oficinas e da equipe do Projeto Serra Cidade da Paz.

Níveis de Intervenção: O projeto proposto objetiva criar dois níveis de intervenção através dos programas de ação preventiva por meio de oficinas. A meta pretendida é a **organização de uma rede comunitária de proteção social** com a participação de instituições governamentais e não-governamentais e da comunidade local para intervir na realidade social de forma concreta e preventiva, diminuindo os índices de homicídios e melhorando a qualidade de vida no município. Entendemos que esta rede de parceiros garante não só a infra-estrutura necessária para o atendimento contínuo da comunidade onde vive o jovem em vulnerabilidade social, como também cria novas perspectivas, **gerando condições de sustentabilidade aos programas em curso.**

Nível de proteção social: As oficinas, como parte dos programas de ações preventivas, oferecerão **mobilização e suporte social à comunidade**, oportunidade de profissionalização, bem como lazer, educação e cultura aos jovens que se encontram envolvidos ou prestes a se envolver em algum tipo de violência, interferindo inclusive nas questões relativas à comunicação com estes.

Nível de intervenção estratégica: Efetivação de programas de ação preventiva via executivo local, por meio de oficinas, elaborados com a participação da comunidade, dos jovens em risco social e do poder público – Secretaria de Defesa Social e Coordenadoria de Governo. Essa integração possibilitará a criação de uma rede comunitária de baixo para cima, gerando uma intervenção estratégica. **Sua principal função é promover, no futuro, ações conjuntas dos órgãos de justiça, tais como Ministério Público, Poder Judiciário, Polícia Civil e Polícia Militar.**

Custo e Cronograma de Execução:

O projeto foi orçado em **R\$ 1.048.634,30**, com base em todos os itens exigidos pela **Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA)**, que é a pessoa jurídica responsável pelo projeto-piloto em execução no município da Serra, denominado Plano de Segurança Local – “Projeto Serra Cidade da Paz”.

A duração do projeto é de 24 meses; os municípios de Serra, Vitória e Vila Velha deverão ser contemplados no período de 2007-2008, e os municípios de Cariacica e Viana, no período de 2008-2009.

Resultados Esperados :

- 1- Construir uma agenda social que expresse os anseios da população e dos jovens em particular no combate à violência e ao crime de homicídio nos bairros selecionados nos municípios;
- 2- Atender 80% das demandas identificadas na agenda, transformando-as em ações efetivas na prevenção à criminalidade;
- 3- Reduzir significativamente a taxa de homicídio nos bairros selecionados;
- 4- Produzir um plano de segurança local a partir da perspectiva da segurança cidadã.

A Tabela I, a seguir, representa bem os três projetos identificados com suas estimativas de custos e as fontes de recursos para o financiamento das ações.

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Segurança Pública – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município da RMIGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município	
Vídeo monitoramento	SESP/ES	Serra	X			432	50%	50%	-	
		Vitória	X			864	50%	50%	-	
		Cariacica / Vila Velha (em negociação)	X			432	50%	-	-	50% Municípios
Posto identificação digital	SESP/ES, Vitória, Vila Velha e Cariacica	Vitória, Vila Velha e Cariacica	X				Participação dos municípios: cessão de imóvel, equipamentos e pessoal para implantação do posto de identificação			
Plano de segurança para RMIGV	IJSN / FUMDEVIT	Serra, Vitória, Cariacica e Vila Velha	X	X	X	1049				FIMDEVIT 60% Estado 40% Municípios

Fonte: Grupos de trabalhos constituídos nos Workshops do COMDEVIT

Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

2007- 2010

EQUIPE TÉCNICA

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDETUR)

Vânia Chiabai
Diomedes M. Caliman Berga

Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SESPORT)

Moysés Bolzan
Luciano Barros

Secretaria de Estado da Cultura (SECULT)

Rita Sarmiento
Luiz Carlos Lima

Agência de Desenvolvimento do Turismo da RMGV

Fábio Leite

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA)

Jayme Henrique
Zilá Ferreira Potraz

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Eliana Abaurre Ferrari
Heloisa Helena Nogueira da Silva

Prefeitura Municipal de Cariacica

Maria Marta Tomé
Fabrício Borelli (Grupo Folclorista Tarantella)

Prefeitura Municipal de Fundão

Patrick José dos Santos
Luis Henrique R. Torres

Prefeitura Municipal de Guarapari

Ubirajara C. Nascimento

Prefeitura Municipal de Vila Velha

José Antônio Nunes do Couto

Prefeitura Municipal de Vitória

Alexsandra Zanotelli

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos os estudos e projetos de interesse metropolitano com o objetivo de identificar as prioridades para o desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e, paralelamente, vislumbrar as possíveis realizações conforme o que consta no relatório elaborado pelo Grupo Técnico constituído no Workshop Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, realizado em 18/10/2006, o qual contou com a participação de 16 representantes das prefeituras da região e técnicos do Governo do Estado.

Para melhor entendimento das informações coletadas, os projetos para o tema Turismo para a RMGV foram identificados e divididos em quatro macroprogramas:

1. Infra-estrutura turística
2. Qualidade dos produtos turísticos
3. Promoção e comercialização
4. Informações turísticas

Projeto I: Infra-Estrutura Turística

Dentro deste item considerado prioritário para a evolução do turismo na região, apresentamos várias ações de interesse metropolitano. Dentre eles, destacamos o projeto **Sinalização Interpretativa de Pontos Turísticos de Valor Histórico, Cultural ou Natural**.

Esse projeto tem como objetivo facilitar a percepção do turista por meio de informações, imagens ou modelos esquemáticos que propiciem o reconhecimento imediato do lugar de sua identidade. Entretanto, ele deve seguir os critérios determinados pelo Ministério de Turismo, conforme *Guia de Sinalização Turística da Embratur*.

Este novo modelo deverá ser implementado em locais de valor histórico e sentimental para a população capixaba, a serem estipulados pela comunidade local. O patrimônio natural também será objeto de interpretação, tendo como indicação a instalação das placas pelas unidades de conservação da região que já possuem atividade de lazer e visitação pública, como os parques e morros do entorno da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Sob a vertente da conservação ambiental está o projeto **A Riqueza do Lixo: um caminho sustentável para as comunidades e o turismo**. Este projeto visa a sensibilizar as comunidades, empresários, entidades do setor público e privado, dentre outros grupos, da importância e da necessidade de comprometimento na recuperação e conservação dos recursos naturais da região como base para a

qualidade de vida e conseqüentemente da sustentabilidade para o desenvolvimento do turismo.

A Região Metropolitana possui atrativos naturais caracterizados por praias, falésias, morros, montanhas, rios e mangues, que possuem como cobertura vegetal o ecossistema da Floresta Atlântica ou, em muitos casos, fragmentos desse ecossistema. Estes indicadores de degradação do meio natural podem ser mitigados se houver ações específicas em *nichos* poluentes, como empresas, residências, turistas, etc., tendo como ação principal a redução e a coleta seletiva do lixo.

Para a sensibilização dos atores diretamente envolvidos, haverá necessidade da parceria efetiva de órgãos públicos, iniciativa privada, terceiro setor e comunidade.

Um dos pontos prioritários do projeto será a presença de empresas na área de turismo, como hotéis e restaurantes, priorizando a reciclagem, a redução do lixo e o reaproveitamento de resíduos, como óleo de cozinha, que, se jogado diretamente na pia, pode prejudicar o meio ambiente.

De maneira genérica, os setores envolvidos devem ser sensibilizados a:

- Diminuir os resíduos sólidos em cada unidade domiciliar ou empresarial;
- Desenvolver um processo de reciclagem de resíduos, como o óleo de cozinha dos restaurantes locais;
- Separar os diversos tipos de resíduos na coleta seletiva;
- Compreender as relações e/ou efeitos negativos no meio ambiente causados pela produção de lixo, esgoto, desperdício de água, etc.;
- Compreender a íntima relação entre turismo e lixo, melhorando a "imagem" do entorno e das vias de acesso dos atrativos;
- Sensibilizar a comunidade local e do entorno dos atrativos a proteger e cuidar de seu patrimônio.

Projeto II: Qualidade dos Produtos Turísticos

Nesse programa uma outra ação implementada diz respeito ao projeto *Excelência para a Hospitalidade*, que tem como objetivo qualificar os produtos e serviços no setor de Receptivo, Hotelaria e Alimentos e Bebidas da Região Metropolitana, por meio de uma nova visão empreendedora e inovadora, fundamental para o processo criativo na economia e para promover o crescimento, aumentar a produtividade e criar empregos.

Além disso, o projeto busca estruturar e preparar os empreendedores de setores turísticos que atuam na recepção dos turistas, oferecendo o "COMER, DORMIR e VISITAR", atividades estas essenciais para o bom desenvolvimento do turismo e para o exercício da boa hospitalidade.

Neste contexto o projeto irá focar especificamente as seguintes áreas:

- **Visitar** - Visando operacionalizar o VISITAR, o setor de receptivo deverá ser estruturado para fomentar o desenvolvimento de serviços receptivos; requalificar

os guias de turismo; qualificar, por meio de curso específico, monitores ecológicos.

- **Dormir** - O setor de hospedagem servirá como "vitrine" para apresentar os produtos locais produzidos por pequenas empresas e cooperativas de artesanato. Os produtos podem ser de decoração, pequenos utilitários ou guloseimas locais. A proposta é propiciar ao hóspede uma espécie de degustação do que é o lugar, gerando assim o piloto para os arranjos produtivos do turismo.
- **Comer** - Qualificar a prestação de serviço aos estabelecimentos de alimentos e bebidas e conferir-lhes excelência, propiciando a diversificação do produto e uma conduta responsável por parte do empreendedor, que será estimulado a evitar o desperdício e a proporcionar atendimento honesto ao turista.

Ainda dentro do projeto Qualidade dos Produtos Turísticos, destacamos o projeto **Patrimônios Capixabas: adote uma história** – com o objetivo de restaurar e revitalizar o patrimônio histórico e arquitetônico dos centros metropolitanos, tendo como piloto o centro de Vitória, por meio de investimentos e apoio de grandes empresas. A Região Metropolitana possui atrativos históricos e culturais de grande importância para a cultura capixaba, representados especificamente pelo patrimônio colonial e jesuítico, sintetizados nos monumentos, como igrejas, prédios históricos e as famosas escadarias de Vitória.

No projeto âncora do centro de Vitória estão destacados os seguintes objetivos:

- Integrar o porto ao conjunto da cidade, melhorando e viabilizando uma nova "vida", por meio do reordenamento da atividade comercial, gastronômica de recreação e entretenimento e do estabelecimento de bons restaurantes no centro;
- Propiciar acessibilidade aos viajantes de cruzeiros em desembarque no porto, permitindo visitar o centro de Vitória a partir da escadaria do Palácio Anchieta;
- Propiciar acessibilidade em pontos específicos das áreas centrais e com concentração de atrativos a portadores de necessidades especiais;
- Promover o orgulho do capixaba por meio de visitas guiadas a escolas e empresas locais, reconhecendo o valor de sua história e cultura nos passeios a estas regiões, visando a recuperar a identidade e o uso cotidiano dos centros das cidades;
- Projetar espaços e usos no centro histórico, propiciando a junção e reestruturação de projetos arquitetônicos, paisagísticos e de infra-estrutura, de acordo com as intervenções já estabelecidas por projetos isolados de reforma dos edifícios existentes nas prefeituras atuais.

Vale ressaltar a importância do envolvimento das grandes empresas da região no investimento e na "adoção" de bens de valor histórico e até mesmo sentimental do povo capixaba, propiciando, assim, o restauro e a revitalização do patrimônio histórico e arquitetônico da região e criando possibilidade de constituir um produto

turístico de qualidade e que venha a revitalizar áreas degradadas, proporcionando a inclusão social e o investimento de novos equipamentos de lazer e alimentação.

Projeto III: Promoção, Comercialização e Informações Turísticas

Destacamos neste tema o projeto *Turismo na Região Metropolitana*. De acordo com informações do Grupo Técnico, a pesquisa de mercado é fundamental para estabelecer a competitividade para a promoção e comercialização dos produtos da Região Metropolitana da Grande Vitória. A Região Metropolitana possui recursos e atrativos com grande percentual de potencialidade para o turismo. No entanto, esses recursos não estão devidamente estruturados para captar novos mercados. Um fator primordial para o bom desempenho da promoção e comercialização dos produtos da Região Metropolitana é a criação de um Sistema de Informações e Gerenciamento Turístico para a Região Metropolitana (SIGTRM), visando a proporcionar uma base de dados para administração da pesquisa de *marketing* destinada à tomada de decisões em vista do desenvolvimento e ao monitoramento do crescimento da atividade turística.

Além de ressaltar alguns projetos nessa área, o Grupo Técnico apresentou várias iniciativas, que estão contidas no Programa de Trabalho da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). Alguns desses projetos podem ser identificados abaixo:

- **Oficina da Palavra** (incentivo a leitura e produção de texto)

Oficinas de criação literária realizadas por escritores capixabas nos municípios do Espírito Santo em parceria com as prefeituras. Este projeto objetiva proporcionar à comunidade o exercício da cidadania, através da prática da produção literária e da leitura de autores locais, resgatando assim particularidades locais de cada região e promovendo o debate da identidade cultural a partir dos textos produzidos.

- **Circuito TRANSCOL**

Projeto que leva a cultura aos seis terminais de ônibus da Grande Vitória (Campo Grande, Itacibá, Ibes, Vila Velha, Laranjeiras e Carapina), toda quinta-feira, das 17h30 às 19h00.

- **Biblioteca TRANSCOL**

Implantação, em cada um dos seis terminais do Transcol, de uma "biblioteca", equipada com computador para registro dos empréstimos e uma estante de livros, tendo um estagiário à disposição dos usuários para informações e orientações.

- **Quartas no Theatro**

O projeto Quartas no Theatro – formador de platéias, chamando a atenção do público em geral para a produção teatral local, pela constância na programação de nosso teatro mais tradicional, o Theatro Carlos Gomes.

Objetivos:

Incentivar a formação de platéias para espetáculos locais;
Fomentar o mercado de trabalho do artista local.

- **Escola Itinerante de Artes Cênicas**

Formação em artes cênicas básica, concedendo um embasamento teórico e prático que habilite a desenvolver trabalhos artísticos na área escolhida e multiplicar os conhecimentos adquiridos.

- **Usina da Cena**

- **Usina da Cultura – Centro Cultural Carmélia**

Oferta de oficinas gratuitas, nas diversas áreas da cultura, em que os freqüentadores podem efetivamente participar, escolhendo as atividades mais adequadas a seus interesses e vocações. Atende à comunidade de Santo Antônio e a moradores da Região Metropolitana da Grande Vitória.

- **Papel da Palavra - Pano de Fundo**

Dentro das ações voltadas para a Cidadania Cultural praticadas pela Secult, buscamos trabalhar a subjetividade e criatividade do encarcerado, de modo a promover uma transformação, através da arte, de sua percepção de mundo e de sua própria identidade, contribuindo assim para o processo de socialização do indivíduo como elemento importante na sociedade e no fazer cidadão.

- **Circular Cultural**

Ônibus equipado com computadores, biblioteca e equipamentos diversos para percorrer todo o Estado, difundindo e resgatando as manifestações culturais de cada região e promovendo o caráter transversal da cultura na vida social da comunidade em geral.

- **Concertos Populares – OFES**

Apresentações da orquestra, gratuitas, realizadas nos centros comunitários, igrejas e espaços possíveis. Pretende-se mostrar, nesses concertos, numa linguagem simples e objetiva, um pouco da música dos grandes compositores da humanidade.

- **Concertos Sinfônicos - OFES**

Realizados mensalmente no Teatro Carlos Gomes, constituem a principal apresentação da orquestra, pois, por sua formatação, permitem ao grupo preparar

as obras dos mais diversos compositores, incluindo os brasileiros, primando pela qualidade da execução.

Cada concerto tem a participação de um solista local, nacional ou internacional. No caso de solistas nacionais ou internacionais, conjugam-se a apresentação com a realização de "master classes" e aulas coletivas para alunos e músicos interessados.

- **Música nas Igrejas – OFES**

A apresentação da OFES nas Igrejas, sem paralelo no ES, é um dos poucos eventos similares no Brasil; põe lado a lado a música e arquitetura brasileiras do século XVI ao XIX.

Por entender que o Programa de Trabalho da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer contém as ações de interesse comum dos municípios da RMGV relativos a este tema, o grupo de trabalho validou a apresentação dos sete projetos das SECULT para o período 2007 a 2010.

Na seqüência, apresentamos tabelas com a descrição das ações, estudos e projetos prioritários de interesse metropolitano relativos ao tema Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, com previsão de início das obras a partir de 2007. Esses projetos serão implementados por intermédio da Agência de Desenvolvimento do Turismo da RMGV, Secretaria de Estado da Cultura e Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, respectivamente.

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Turismo – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município da RMGV)	Ano de início			Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009		2010	% Estado	% Município	
Infra-estrutura Turística – Sinalização turística interpretativa	Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Metropolitana	Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória	X	X		470	10%	10%		10% Agência, 40% OGU, 30% FUMDEVIT
Infra-estrutura Turística – A riqueza do lobo	Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Metropolitana	Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória	X	X		300	10%	10%		10% Agência, 40% OGU, 30% FUMDEVIT
Diversificação da Oferta Turística - Elaboração de Rotários	Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Metropolitana	Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória	X	X		100	10%	10%		10% Agência, 40% OGU, 30% FUMDEVIT
Qualidade dos Produtos Turísticos – Excelência em hospitalidade	Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Metropolitana	Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória	X	X		380	10%	10%		10% Agência, 40% OGU, 30% FUMDEVIT
Qualidade dos Produtos Turísticos – Patrimônios capitais: adote sua história	Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Metropolitana	Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória	X	X		800	10%	10%		10% Agência, 40% OGU, 30% FUMDEVIT

Fonte: SEDETUR e Agência de Desenvolvimento do Turismo da RMGV

Tabela II - Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Cultura – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Local (em que município da RMGV)	Ano de início				Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar
		2007	2008	2009	2010		% Estado	% Município	% Financiada	
Projeto Oficina da Palavra (Incentivo à leitura e produção de texto)	SECULT Vitória, Vila Velha e Serra	X	X	X	X					
Círculo TRANSCOL	SECULT Cariacica, Serra e Vila Velha	X	X	X	X	1800	100%			
Biblioteca TRANSCOL	SECULT Cariacica, Serra e Vila Velha	X	X	X	X	120	50%		50%	
Quartas no Teatro	SECULT Vitória	X	X	X	X	144	100%			
Escola Itinerante de Artes Cênicas	SECULT Vitória e Vila Velha	X	X	X	X	210	50%		50%	
Usina da Cena	SECULT Vitória e Vila Velha	X	X	X	X	192	100%			
Usina da Cultura – Carmélia	SECULT Vitória	X	X	X	X	180	90%		10%	
Papel da Palavra – Pano de Fundo	SECULT/IASES Vitória	X	X	X	X					
Círculo Cultural	SECULT Vitória e Vila Velha	X	X	X	X					
Concertos Populares – OFES	SECULT Vitória e Vila Velha	X	X	X	X	128	100%			
Concertos nas Igrejas - OFES	SECULT Vitória e Vila Velha	X	X	X	X					

Fonte: Secretaria de Estado da Cultura

Tabela III – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos - Tema Turismo, Cultura, Esporte e Lazer – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município do RMGV)	Ano de início				Valor estimado em mil R\$	Fontes de recursos captados			% Recursos a Captar/Fontes
			2007	2008	2009	2010		% Estado	% Município	% Financiada	
Campeões do Futuro	Sesport	Vitória	2	2	2	2	300	80	20	20	
	Sesport	Vila Velha	5	5	5	5	750	80	20	20	
		Serra	5	5	5	5	750	80	20	20	
		Cariacica	8	8	8	8	1.200	80	20	20	
		Viana	4	4	4	4	600	80	20	20	
		Fundão	3	3	3	3	450	80	20	20	
		Guarapari	2	2	2	2	300	80	20	20	
		Vitória	1				120	80	20	20	
Atividades físicas para 3ª idade		Vila Velha	1				120	80	20	20	
		Serra	1				120	80	20	20	
		Cariacica	1				120	80	20	20	
		Viana	1				120	80	20	20	
		Fundão	1				120	80	20	20	
		Guarapari	1				120	80	20	20	
		Serra		1			15.000	40	20	20	60
		Guarapari		1			15.000	40	20	20	60
Construção de Centro de Treinamento	Sesport	Vila Velha		1	1		600	80	20	20	
		Serra		1	1		600	80	20	20	
		Cariacica		2	2	1	1.500	80	20	20	
		Viana		1			300	80	20	20	
Reforma e construção de campos de futebol		Fundão			1		300	80	20	20	
		Guarapari		1			300	80	20	20	
		Guarapari		1			250	80	20	20	
		Vila Velha		1			420	80	20	20	
Reforma de ginásios		Fundão		1			150	80	20	20	
		Cariacica				1	1.100	40	20	20	60

Fonte: Grupos de trabalhos constituídos nos Workshops do COMDEVIT

**Geração de Trabalho e Renda
e Qualificação Profissional**



2007- 2010

EQUIPE TÉCNICA

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Flávio de Oliveira Bueno
Claudimar Pancieri Marçal
Rita de Almeida Carvalho Brito

Prefeitura Municipal de Cariacica

Luciana Nagosh
Normeliana Santos Santana

Prefeitura Municipal de Fundão

Anderson Pedroni Gorza

Prefeitura Municipal de Guarapari / COMPED- CREAS

Rosemary T. Senna
Sandra de Castro
Rosiani P. Capistrana
Marselha L. S. Mattar
Alexandre Marques

Prefeitura Municipal da Serra

Idalete Lorenção
Camila Ribeiro

Prefeitura Municipal de Viana

Maria do Carmo P. Bultos

Prefeitura Municipal de Vitória

Andressa Nunes Amorim
Edson Ricardo de Souza

CEAPD – Centro de Ass. à Pessoa c/ Deficiência

Nilson Teixeira Rodrigues

COMPED- CREAS

Maria das Graças Loureiro

Instituto Portas Abertas

Margareth R.S. Marques
Aidce de F Tápias Oliveira

AÇÕES, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE METROPOLITANO

Após o levantamento de informações executado na primeira etapa deste trabalho, apresentamos os estudos e projetos de interesse metropolitano com o objetivo de identificar as prioridades para os municípios da RMGV e paralelamente vislumbrar as possíveis realizações, conforme o que consta no relatório técnico elaborado pelo Grupo de Trabalho constituído no workshop Geração de Trabalho e Renda e Qualificação Profissional, realizado em 13/11/2006, o qual contou com a participação de 35 representantes de diversas prefeituras da RMGV e técnicos do Governo do Estado.

Programa de Cotas

O Objetivo do projeto é conscientizar os empresários e órgãos públicos para que se cumpra a Lei n.º 8.213, de 24 de junho de 1991 (Lei de Cotas), que torna obrigatória a contratação de pessoas com deficiência ou reabilitadas profissionalmente por parte de todas as empresas que tenham 100 ou mais empregados.

O Projeto de Lei de Cotas busca promover a inclusão no mercado de trabalho, integração social e cultural das pessoas com algum tipo de deficiência, através da capacitação/qualificação profissional, sendo um agente fomentador destas iniciativas na sociedade. No que se refere à abrangência desta iniciativa, ela oferece oportunidades de trabalho às pessoas com deficiência em todos os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Projeto Economia Solidária

O projeto de Economia Solidária, apresentado com o foco no Centro de Economia Solidária – Teia Solidária, é um espaço organizado em rede e regido pelos princípios da valorização do ser humano e da economia solidária. Iniciativas como essa são incentivadas pela Secretaria Nacional de Economia Solidária, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Ela fomenta a idéia em parceria com o Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES) e os Fóruns Estaduais, para que se tenha em todos os estados brasileiros o centro.

O projeto tem por finalidade sua sustentabilidade política, a formação de cadeias solidárias com diversos empreendimentos da economia solidária e com os mais variados produtos e serviços oferecidos para a riqueza do projeto. Além disso, é uma referência para o turista, que tem contado com produtos advindos de tantas mãos, de pessoas excluídas do mercado de trabalho e que hoje se encontram no mundo do trabalho, acolhidas pela economia solidária.

Neste sentido, o Centro de Economia Solidária – Teia Solidária visa a comercializar os produtos e serviços dos empreendimentos da economia solidária da Região Metropolitana Grande Vitória, além de se configurar como um espaço de organização, convivência e formação pessoal e profissional desses trabalhadores.

É fundamental ressaltarmos que o projeto promove a geração de trabalho e renda, a melhoria da qualidade de vida dos(as) trabalhadores(as), pois, por meio dele, são divulgados os produtos e serviços do Economia Solidária, articulando e fortalecendo os empreendimentos solidários da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Tabela I – Descrição de Ações/Estudos/Projetos Metropolitanos – Tema: Programa de Cotas – 2007-2010

Descrição das ações/estudos/projetos	Órgão responsável p/ implementação	Local (em que município da RMGV)	Ano de início				Valor estimado em mil R\$	Fonte de recursos captados			Fonte de recursos a captar
			2007	2008	2009	2010		% Estado	% Município	% Financiado	
I - Projeto Lei de Cotas	SETADES/CEAPD	RMGV	X	X	X	X	150				50% SETADES 25% - Municípios 25% - CEAPD
II - Implantação do Centro de Economia Solidária	SETADES / PREFEITURAS da RMGV		X	X	X	X	160				3% - FUMDEVIT 97% - Parceiros
- Estudo de viabilidade	SETADES / PREFEITURAS da RMGV	RMGV	X				25				100% FUMDEVIT
- Elaboração do Termo de Referência	SETADES / PREFEITURAS da RMG	RMGV	X				10				100% FUMDEVIT
- Elaboração do projeto executivo do Centro de Economia Solidária: "TEIA SOLIDÁRIA"	SETADES / PREFEITURAS da RMG	RMGV	X				25				100% FUMDEVIT
- Execução do projeto: Construção ou reforma do espaço físico	SETADES / PREFEITURAS da RMG	RMGV		X			400				100% Parceiros*
- Implementação do projeto/início das atividades	SETADES / PREFEITURAS da RMG	RMGV		X	X	X	1500				100% Parceiros*

Fonte: Grupos de trabalhos constituídos nos Workshops do COMDEVIT

Nota: *Parceiros*: Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES, MDS, Prefeituras municipais da RMGV, Sistema S, SETADES

CONSIDERAÇÕES DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMDEVIT

A Secretaria Executiva, após análise de todos os relatórios técnicos dos Grupos de Trabalho dos 11 *workshops* temáticos realizados em 2006, dos quais constam os projetos priorizados para a construção de uma Agenda Metropolitana, apresenta a seguir um breve comentário sobre os custos previstos para a construção da referida agenda e sobre as fontes de recursos identificadas para o financiamento dos projetos priorizados de acordo com cada tema.

O objetivo dessa análise é orientar o Comitê Gestor do Comdevit e oferecer-lhe subsídios para a definição do **Plano de Aplicação dos Recursos do Fumdevit para o período de 2007 a 2010.**

I- Água, Esgoto e Drenagem

Com relação ao abastecimento de água na RMGV, foram priorizados 26 projetos a serem implementados pela Cesan, cujo custo total previsto nos anos de **2007 e 2008** está na ordem de **R\$ 79.809.000,00**. A fonte de financiamento dos projetos é oriunda de recursos do **Estado, Cesan e BIRD (programa Águas Limpas), FGTS, Caixa e Funasa.**

A Cesan também apresentou 11 projetos de esgotamento sanitário prioritários para implementação na RMGV no período de **2007 a 2010**. A execução desses projetos está estimada em **R\$ 121.795.000,00** ao longo desses quatro anos, sendo as **fontes de financiamento as mesmas mencionadas acima.**

Os municípios de Serra e Cariacica priorizaram seis projetos executivos de Esgotamento Sanitário para bairros para elaboração em **2007**, os quais têm o custo estimado em **R\$ 890.000,00**. O financiamento dos três projetos do município de Cariacica, no valor de **R\$ 410.000,00**, está sendo captado integralmente no **Fumdevit**, ou seja, 100%. Quanto ao financiamento dos três projetos do município da Serra, no valor de **R\$480.000,00**, estão sendo captados 80% do valor no **Fumdevit (R\$384.000,00)** e 20% (**R\$96.000,00**) no **Orçamento Municipal**. A execução das obras será por conta dos municípios que irão captar recursos no Orçamento da União, que vem financiando projetos desta natureza.

O município da Serra também priorizou:

- A elaboração de projeto técnico complementar a Sistemas de Esgotamento Sanitário existentes, com um custo estimado em **R\$ 300.000,00**, a ser distribuído entre **2007 e 2009**. Em **2007** o financiamento do projeto, no valor de **R\$ 60.000,00**, está a cargo do orçamento municipal, e em **2008 e 2009**, no valor de **R\$120.000,00** cada ano, por conta do **Fumdevit**;
- O Programa de Educação Ambiental Continuada, com foco na conservação dos recursos hídricos e saneamento básico a ser implementado pela Cesan e

Prefeitura Municipal da Serra nos anos de **2007 a 2010**, foi orçado em **R\$ 500.000,00**, com o financiamento nos quatro anos, assim distribuído, por fontes de recursos a captar:

- **Em 2007 – R\$150.000,00 - a captar junto à Cesan e ao Município**
 - **Em 2008 – R\$ 150.000,00 - a captar junto à Cesan e ao Município**
 - **Em 2009 – R\$ 100.000,00 – a captar junto ao Fumdevit**
 - **Em 2010 - R\$ 100.000,00 – a captar junto ao Fumdevit.**
- A execução de obras de macrodrenagem em três bacias de Vila Velha foi priorizada pelo município no ano de **2007** com um custo estimado na ordem de **R\$ 10.500.000,00**. As obras serão financiadas em até 45% com recursos do município e 55% com financiamento contratado;
 - O projeto para desassoreamento da foz do rio Jucu, priorizado para elaboração em **2007** e estimado em **R\$ 300.000,00**, tem a seguinte composição de fontes de recursos para o seu financiamento: 60% dos recursos a captar no **Fumdevit**, na ordem de **R\$ 180.000,00**, e 40% (**R\$ 120.000,00**) a ser alocado no **Orçamento do Município de Vila Velha**;
 - Para a execução das obras na foz do rio Jucu, previstas para **2007**, são destinados **R\$ 3.600.000,00**, e os recursos para o seu financiamento serão captados no **Orçamento da União**.
 - A elaboração de projetos executivos de macrodrenagem para três bacias no município de Cariacica e um estudo de drenagem para as ruas do centro de Guarapari priorizados para **2007** têm o custo estimado em **R\$ 148.400,00**, com as seguintes fontes de recursos a captar:
 - **Fumdevit – R\$ 89.040,00**
 - **Orçamento Município de Cariacica – R\$ 55.360,00**
 - **Orçamento Município Guarapari – R\$ 4.000,00.**
 - A execução de obras de macrodrenagem para as bacias de Cariacica tem um custo estimado em **R\$ 47.140.000,00**, com previsão de **início em 2008 e conclusão em 2010**, desde que sejam captados recursos no **Orçamento da União**.

III – Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental (Agroturismo e Recursos Hídricos)

- O Plano Diretor de Resíduos Sólidos priorizado para execução em **2007 e 2008** foi orçado em **R\$ 370.000,00**, sendo estimada a utilização de recursos do **orçamento do IEMA** no valor de **R\$ 20.000,00 em 2007**, e em **2008** o financiamento do projeto seria por conta das seguintes fontes de recursos a captar:
 - **Fumdevit / IEMA – R\$ 210.000,00**
 - **Orçamentos dos Municípios - R\$ 140.000,00.**

Obs.: Considerando que a existência de um Plano Diretor de Resíduos Sólidos para a RMGV pode ser visto como um marco regulatório para o desenvolvimento das ações operacionais de urgência do interesse metropolitano que o tratamento da questão requer, sugere-se que a execução desse projeto, prevista para 2008, seja antecipada para o exercício de 2007, com a seguinte distribuição anual dos recursos por fontes:

- **Em 2007 – R\$ 177.600,00 – Fumdevit / IEMA**
R\$ 110.400,00 – Orçamentos dos Municípios
 - **Em 2008 – R\$ 52.400,00 - Fumdevit / IEMA**
R\$ 29.600,00 - Orçamentos dos Municípios.
- O Estudo de Soluções para Resíduos Sólidos de Saneamento gerados nas ETEs e ETAs na RMGV, priorizado para execução em **2007 e 2008** pela Cesan, Sebrae e prefeituras da RMGV, foi estimado em **R\$ 640.000,00**, recursos a serem custeados pelas seguintes fontes de recursos:
 - **Em 2007 –R\$ 160.000,00 - a captar junto à Cesan e ao Sebrae**
R\$ 160.000,00 – a captar no Fumdevit
 - **Em 2008 - R\$ 160.000,00 - a captar junto à Cesan e ao Sebrae**
R\$ 160.000,00 – a captar no Fumdevit
 - O Plano Integrado de Uso Público das Áreas Protegidas da Grande Vitória (PIUSP-GV) foi priorizado para execução em **2007** pelo IEMA e prefeituras da RMGV com o custo estimado em **R\$ 124.000,00**, sendo o financiamento do projeto oriundo da captação de recursos das fontes abaixo:
 - **Fumdevit / IEMA – R\$ 74.000,00**
 - **Orçamentos Municipais e Instituições Financeiras – R\$ 50.000,00.**

III – Sistema Viário, Trânsito e Transporte

O Grupo de Trabalho definiu prioridades para a área de mobilidade urbana na RMGV que englobam 13 ações, 20 estudos/concepção de viabilidade, 18 projetos de engenharia para serem implantados em curto e médio prazo e 21 obras para execução em curto prazo. Foi estimado somente o custo para a elaboração dos projetos básicos e executivos dos investimentos priorizados para o período de **2007 a 2010**, e o financiamento dos recursos, no valor de **R\$ 5.490.000,00**, será assim captado: **60% no Orçamento do Estado, 10% nos Orçamentos dos Municípios da RMGV e 30% junto a instituições financeiras.**

IV – Uso e Ocupação do Solo

- A Elaboração do Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitano foi a prioridade identificada para este tema, com um custo estimado em **R\$ 150.000,00**. A execução do projeto fica sob a coordenação do IJSN nos anos de **2007 e 2008**, e o financiamento, por conta do **Fumdevit**, sendo:
 - **Em 2007 – R\$ 8.000,00 - a captar no Fumdevit**
 - **Em 2008 – R\$ 142.000,00 - a captar no Fumdevit.**

Obs.: Com base nos custos de trabalhos similares que vêm sendo contratados pelo Estado, constata-se que a previsão de custo para a elaboração do Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitano está subestimada. A sugestão de reforçar o orçamento do projeto em mais R\$ 250.000,00, suplementando os recursos do Fumdevit e incluindo a participação financeira dos municípios, foi orientada pela SEP e Presidência do Comdevit. Abaixo, a distribuição anual do orçamento proposto por fontes de recursos.

- **Em 2007 – R\$ 168.000,00 - Fumdevit**
R\$ 112.000,00 - Orçamentos Municipais
- **Em 2008 - R\$ 72.000,00 - Fumdevit**
R\$ 48.000,00 - Orçamentos Municipais.

V – Habitação e Regularização Fundiária

- Capacitação de Técnicos Municipais, ação prevista para realização em **2007**, com o custo estimado em **R\$ 2.200,00** e financiada com recursos do **orçamento estadual e dos municípios**;
- A Elaboração de Instrumentos Jurídicos para o repasse das Habitações e para Regularização Fundiária foi priorizada para o ano de **2007** no valor de **R\$ 8.000,00**, com a captação de recursos no **Fumdevit**;
- A Elaboração e Implementação da Política e Planos Habitacionais e de Regularização Fundiária para os municípios da RMGV foi priorizada para implementação com a coordenação da Cohab entre **2007 e 2010**. O projeto foi orçado em **R\$1.480.000,00**, sendo 90% dos recursos do financiamento captados no **Ministério das Cidades** e 10% nos **municípios da RMGV**.

VI – Saúde

- O Projeto de Capacitação de Coordenadores de Atenção Primária em Saúde foi priorizado para inclusão em **2007** no planejamento e **orçamento da Secretaria Estadual da Saúde**, com sua execução a cargo da Coordenação Estadual da Atenção Primária em Saúde em articulação com as secretarias municipais de Saúde da RMGV.
- O Plano de Ações Integradas da RMGV de Combate à Dengue foi a prioridade identificada para ser implementada no período de **2007 a 2010**. O custo do projeto foi estimado em **R\$ 16.080.000,00** para os quatro anos, sendo o seu financiamento assim distribuído por fonte de recursos:
 - **30% - Orçamento da Secretaria da Saúde**
 - **10% - Orçamento dos Municípios**
 - **60% - Orçamento da União e instituições financeiras.**

VII – Educação

- A Construção de uma Agenda Metropolitana de Implementação de Políticas Integradas para Educação foi a ação/projeto priorizada para execução em **2007**, com um custo estimado em **R\$ 315.000,00**. Os recursos a captar para o financiamento desta ação foram identificados nas seguintes fontes:
 - **40% - R\$ 126.000,00 - Fumdevit / Sedu**
 - **40% - R\$ 126.000,00 – Orçamentos Municipais**
 - **20% - R\$ 63.000,00 – MEC.**

VIII – Assistência Social

- A Implantação do Sistema de Indicadores Sociais foi o projeto priorizado para ser executado entre **2007 e 2008**, com um custo estimado em **R\$ 508.000,00**. As fontes de recursos identificadas em cada ano para o financiamento do projeto são as seguintes:
 - **Em 2007 – R\$ 8.000,00 – Fumdevit**
 - **Em 2008 – R\$ 300.000,00 – Orçamento Estadual / Setades**
R\$ 200.000,00 – Orçamentos Municipais.

IX – Segurança Pública

- O Projeto de Videomonitoramento para os municípios de Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha foi apresentado pela SESP e priorizado pelo GT para ser implantado em 2007, com um custo anual na ordem de R\$ 1.728.000,00. Do total desse custo, o financiamento de 50% dos recurso está previsto no orçamento da SESP, e os outros 50% ficam a cargo dos orçamentos dos municípios, atendidos de acordo com o número de câmaras instaladas em cada um deles.
- A Implantação de Postos de Identificação Digital nos municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica no ano de 2007, projeto priorizado no programa de trabalho da SESP, necessita da parceria dos municípios com a cessão de imóveis, equipamentos e pessoal.
- O Plano de Segurança para a RMGV priorizado para elaboração no período de **2007 a 2009** está estimado em **R\$ 1.050.000,00**. Para o financiamento do projeto foram identificadas as seguintes fontes de recursos a captar em cada ano:
 - **Em 2007 – R\$ 210.000,00 Fumdevit**
R\$ 140.000,00 Orçamentos Municipais
 - **Em 2008 - R\$ 210.000,00 Fumdevit**
R\$ 140.000,00 Orçamentos Municipais
 - **Em 2009 - R\$ 210.000,00 Fumdevit**
R\$ 140.000,00 Orçamentos Municipais.

X – Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

- Os projetos e ações para a implementação do turismo na RMGV fazem parte de quatro macroprogramas priorizados por representantes do setor e dos órgãos públicos do Estado e dos municípios em seminário de planejamento estratégico. A recém-criada Agência de Desenvolvimento do Turismo na RMGV será responsável pela execução dos projetos, orçados em **R\$ 2.975.000,00**, para os anos de **2007 e 2008**. Para o financiamento dos projetos foram identificadas as seguintes fontes de recursos a captar em cada ano:

Fonte de Recursos	Valores em 2007	Valores em 2008	Total
Orçamento da União	R\$ 595.000,00	R\$ 595.000,00	R\$1.190.000,00
FUMDEVIT	R\$ 446.250,00	R\$ 446.250,00	R\$ 892.500,00
Orçamento do Estado	R\$ 148.750,00	R\$ 148.750,00	R\$ 297.500,00
Orç. Municipais	R\$ 148.750,00	R\$ 148.750,00	R\$ 297.500,00
Ag. D.T. RMGV	R\$ 148.750,00	R\$ 148.750,00	R\$ 297.500,00
Total	R\$ 1.487.500,00	R\$ 1.487.500,00	R\$.975.000,00

- Os projetos da Secretaria de Estado da Cultura para a RMGV fazem parte do Programa de Trabalho da Secretaria para os anos de **2007 a 2010** e foram identificados como prioridades, com a participação dos técnicos das prefeituras municipais dessa área. O orçamento para o desenvolvimento dos projetos nos quatro anos está com uma previsão de recursos na ordem de **R\$ 2.774.000,00**; os recursos para o financiamento dos projetos vêm dos **orçamento da Secult e dos municípios e outros parceiros interessados**.
- Os projetos apresentados pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer para a RMGV, constantes do seu programa de trabalho para o período de **2007 a 2010**, foram priorizados a partir de discussão com as equipes municipais. O orçamento para o desenvolvimento dos projetos nos quatro anos está na ordem de **R\$ 40.710.000,00**, e os recursos para o financiamento serão oriundo em **80% do Orçamento do Estado e 20% dos Orçamentos dos Municípios**.

XI – Geração de Trabalho e Renda e Qualificação Profissional

- O Projeto Lei de Cotas priorizado para ser implementado pela Setades a partir de 2007 foi orçado em **R\$ 150.000,00** ao longo de quatro anos. As fontes identificadas para o financiamento do projeto foram: **Orçamento da Setades - R\$ 75.000,00**;
- Orçamentos dos Municípios - R\$ 37.500,00 e CEAPD - R\$ 37.500,00**.
- O Projeto de Implantação do Centro de Economia Solidária, priorizado para o período de **2007 a 2020**, orçado em aproximadamente **R\$ 1.960.000,00**, deverá ser financiado em **3% pelo Fumdevit e em 97% pelos diversos parceiros identificados** (Ministério do Trabalho e Emprego/ Senaes, MDS, prefeituras municipais da RMGV, Sistema S, Setades):

- **Em 2007 – R\$ 60.000,00 – Fumdevit**
- **Em 2008, 2009 e 2010 – R\$ 1.900.000,00 a ser distribuído entre os parceiros.**

O Quadro a seguir apresenta a consolidação dos custos dos projetos priorizados pelos Grupos de Trabalho, que identificaram o Fumdevit como fonte de recursos a captar no período de 2007 a 2010 por temas.

Tabela A - Custos Projetos Prioritários Grupo Técnico

Descrição dos temas / projetos	Custo total do(s) projetos(s) – R\$1,00	Custo anual do projeto por fonte de recurso a captar								
		2007		2008		2009		2010		
		FUMDEVIT	Outras fontes	FUMDEVIT	Outras fontes	FUMDEVIT	Outras fontes	FUMDEVIT	Outras fontes	
Água, Esgoto e Drenagem										
Projetos Executivos de Esgotamento Sanitário para bairros nos municípios abaixo:										
Serra	480.000	384.000	96.000							
Cariacica	410.000	410.000		120.000		120.000				
- Projeto Técnico complementar à Sistemas de Esgotamentos Sanitários existentes na Serra	300.000		60.000							
- Programa de Educação Ambiental continuada com foco na conservação dos recursos hídricos e saneamento básico p/ Serra	500.000		150.000	150.000		100.000			100.000	
- Elaboração de Projeto para desassoreamento da Foz do Rio Jucu (Vila Velha)	300.000	180.000	120.000							
- Elaboração de projetos executivos de macro drenagem para três Bacias no Município de Cariacica e um estudo de drenagem para as ruas do Centro de Guarapari	148.400	89.040	59.360							
Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental (Agroturismo e Recursos Hídricos)										
- Plano Diretor de Resíduos Sólidos	370.000	177.600	110.400	52.400	29.600					
- Estudo de Soluções para Resíduos Sólidos de Saneamento gerados nas ETE's e ETA's na RMGV	640.000	160.000	160.000	160.000	160.000					
- Plano Integrado de Uso Público das Áreas Protegidas da Grande Vitória (PIUSP-GV)	124.000	74.000	50.000							
Uso e Ocupação do Solo										
- Elaboração do Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitano	400.000	168.000	112.000	72.000	48.000					

Continua

Tabela A - Custos Projetos Prioritários Grupo Técnico

Descrição dos temas / projetos	Custo total do(s) projetos(s) – R\$1,00	Custo anual do projeto por fonte do recurso a captar						2010	
		2007		2008		2009		FUMDEVIT	Outras fontes
		FUMDEVIT	Outras fontes	FUMDEVIT	Outras fontes	FUMDEVIT	Outras fontes	FUMDEVIT	Outras fontes
Uso e Ocupação do Solo									
- Elaboração do Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitano	400.000	168.000	112.000	72.000	48.000				
Habitación e Regularização Fundiária									
- Elaboração de Instrumentos Jurídicos para o repasse das Habitações e para Regularização Fundiária	8.000	8.000							
Educação									
- Construção de uma Agenda Metropolitana de Implementação de Políticas Integradas para Educação	315.000	126.000	189.000						
Assistência Social									
- Implantação do Sistema de Indicadores Sociais	508.000	8.000	500.000						
Segurança Pública									
- Plano de Segurança para a RMGV	1.050.000	210.000	140.000	210.000	140.000	210.000			
Turismo, Cultura, Esporte e Lazer									
- Projetos e ações de infraestrutura, Diversificação da Oferta, Qualidade dos Produtos e Promoção, comercialização e informações Turísticas na RMGV	2.975.000	446.250	1.041.250	446.250	1.041.250				

Continua

Tabela A - Custos Projetos Prioritários Grupo Técnico

Descrição dos temas / projetos	Custo total do(s) projetos(s) -- R\$1,00	Custo anual do projeto por fonte de recurso a captar						Conclusão		
		2007		2008		2009			2010	
		FUMDEVIT	Outras fontes	FUMDEVIT	Outras fontes	FUMDEVIT	Outras fontes		FUMDEVIT	Outras fontes
Geração de Trabalho e Renda e Qualificação Profissional										
- Implantação do Centro de Economia Solidária	1.960.000	60.000			634.000					
Total	10.488.400	2.500.890	2.788.010	1.060.650	2.202.850	430.000				

Fonte:

Nota: Observações:

1- O custo total dos projetos priorizados para composição da Agenda Metropolitana no período de 2007 a 2010 que identificaram a fonte do FUMDEVIT para financiamento está na ordem de R\$ 10.488.400,00.

2 - Os recursos orçamentários do FUMDEVIT para 2007 no valor de R\$ 2.419.760,00 , estão assim distribuídos:

Grupo de Despesa	Recursos do Tesouro	Recursos de Outras Fontes	Total
Outras Despesas Correntes	R\$ 1.189.760,00	R\$ 200.000,00	R\$ 1.389.760,00
Investimentos	R\$ 630.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1.030.000,00
Total	R\$ 1.819.760,00	R\$ 600.000,00	R\$ 2.419.760,00

3 - O total de recursos a captar no FUMDEVIT em 2007 de acordo com o quadro acima está na ordem de R\$ 2.500.890,00 , ultrapassando em R\$81.130,00 a dotação orçamentária do Fundo, e também em R\$ 681.130,00 o valor de R\$ 1.819.760,00 referente a fonte de recursos do tesouro.

Agradecimento especial aos palestrantes dos Workshops Temáticos do COMDEVIT

PREFEITURAS

Prefeitura Municipal de Cariacica

- Denise Bussu Lima
- Eneida M. S. Mendonça
- Geraldo Luzia de Oliveira Junior
 - Giani Brito Veronez
 - Luciene Bautz Dalbem
 - Margareth Jann
- Maria Helena S. P. Escovedo

Prefeitura Municipal de Fundão

- Gisto Venturim Filho
- Patrick José dos Santos

Prefeitura Municipal de Guarapari

- Ana Lucia Garcia
- Maria Elisa Zagotto
 - Paulo Vargas
- Rosemary T. Senna
- Ubirajara Correa Nascimento

Prefeitura Municipal de Serra

- Carlos Augusto Lorenzoni
- Desil Moreira Henrique
- Eduardo Ramos Loureiro
 - Fernando Assad
 - Gelson Junquilha
 - Idalete Lorenção
 - Ledir Porto
- Maria Nazaré M. Liberato
 - Sérgio A. Peterle

Prefeitura Municipal de Viana

- Andressa Buss Rocha
 - Carolina Pinto
- Luciene Bolzan Macente
- Maria de Cássia Dalcolmo Lobino

Prefeitura Municipal de Vila Velha

- Magno Pires da Silva
- Márcia Cruz Pereira Andriolo
- Maria Cândida R. Donatelli
 - Neide Félix Moreira
- Roberto R. Lyra Médice
 - Viviane Pappoti

Prefeitura Municipal de Vitória

- Ana Maria Petronetto Serpa
 - Elias Marochio
- Flávia Giacomini Pimentel
 - Lúcia Guerra
- Luiz Carlos Reblim

- Marcelo Lima
- Maria Helena Signorelli
- Ronaldo Volmer Frechiani
- Táurio Lucilo Tassarolo
 - Valeria Mariano
- Vera Vanda Jeanmond

GOVERNO DO ESTADO

Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo – ADERES
Cristina Velloso

Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN
Paulo Ruy Valin Carnelli

Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória - CETURB
Marcelo Ferraz Goggi

Companhia de Habitação e Urbanização do Estado do Espírito Santo - COHAB
Helena Zorzal

Instituto Estadual de Meio Ambiente - IEMA
Sueli Passoni Tonini

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
Aline d'Ávila
Antônio Luiz Caus
Flávio de Oliveira Bueno
Inês Brochado Abreu
José Carlos Oliveira
Leandro Roberto Feitoza
Tereza Cristina Borges da Silva
Maria Inês Perine

Secretaria de Estado da Educação - SEDU
Marluza de M. Balarini

Secretaria de Estado da Saúde - SESA
Anselmo Tose

Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social - SESP
Evaldo França Martinelli

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEDETUR
Mariana Rodrigues

Secretaria de Estado de Esporte e Lazer - SESPORT
Moysés Bolzan

Secretaria de Estado do Trabalho e Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES
Vera Maria Simoni Nacif

Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região Metropolitana
Fábio Leite

UM NOVO
ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado



Av.Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.524
Jesus de Nazareth - Vitória - ES
Cep: 29052015 - Tel (27) 3324.3888
ijsn@ijsn.es.gov.br - www.ijsn.es.gov.br